

O ESTADO

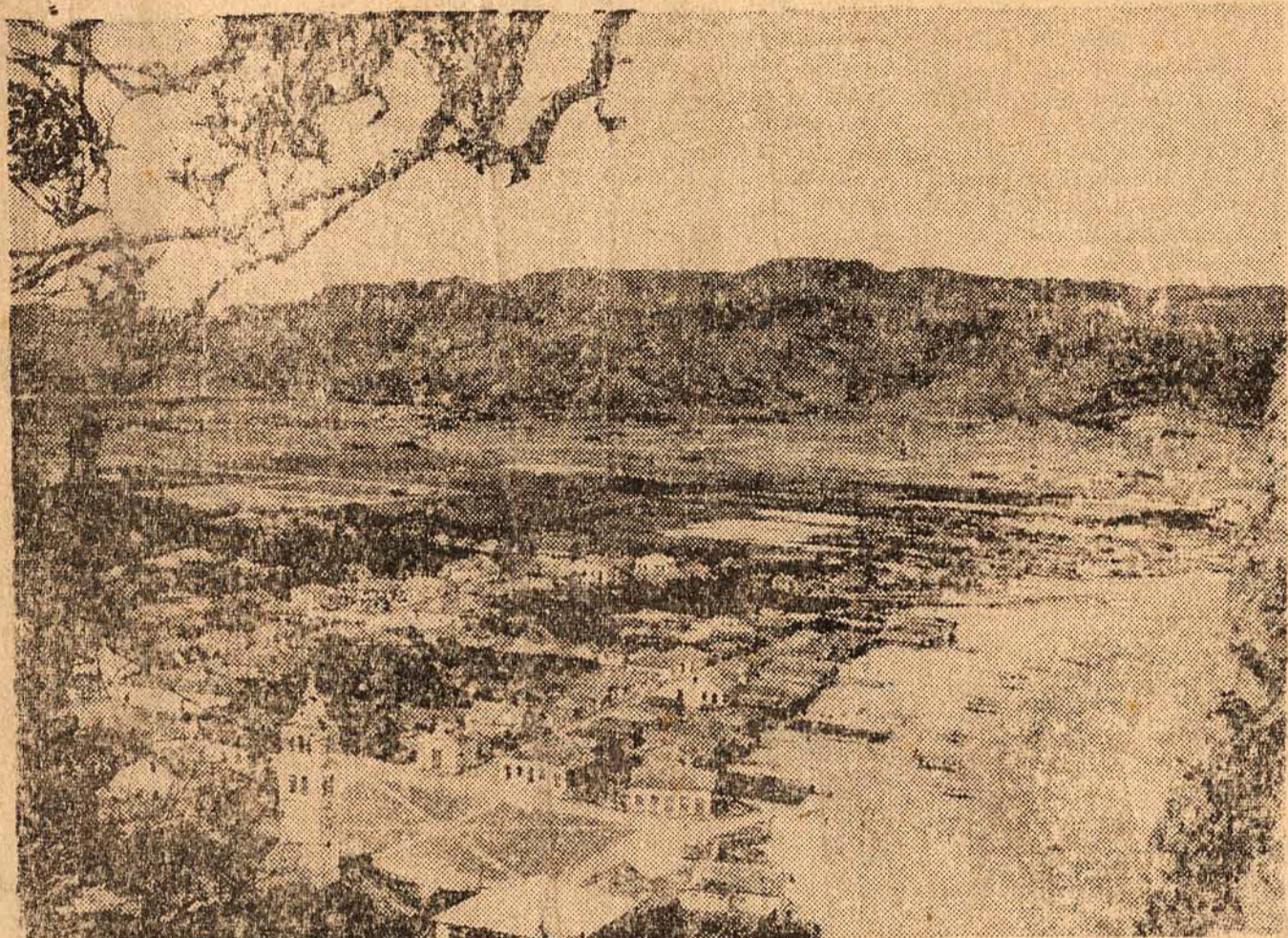
O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quinta-feira, 4 de janeiro de 1968 — Ano 53 — N.º 15.803 — Edição de hoje — 8 páginas — NCR\$ 0,10

O 16.º Distrito Rodoviário Federal deverá iniciar, nos próximos dias, os trabalhos de reafirmação do trecho Florianópolis-Biguagu, da BR-101. Além da nova camada asfáltica o DNER deverá efetuar também novos melhoramentos no referido trecho, proporcionando melhor segurança aos seus usuários.

Govêrno acha que pessimistas conspiram

O turismo mora ao lado



A localidade de Garopaba, que é o extremo-sul do Grande Florianópolis, é beleza que bem poderia ser explorada para o desenvolvimento do turismo em Santa Catarina.

Líderes do Governo e elementos mais chegados ao presidente da República, diante do aparecimento sistemático de notícias de que o país se acha na iminência de uma grave crise econômico-financeira, passaram a denunciar a existência de um movimento conspiratório contra o presidente da República, na base da criação de um falso clima de pessimismo geral para o país.

Nessa linha de "conspiração do pessimismo" se enquadraria, segundo os líderes governistas, os pronunciamentos feitos pelo sr. Carlos Lacerda, no mês passado. Os líderes do governo, acompanhados pela opinião do ministro da Fazenda e de seus principais assessores, afirmando que a parte econômica do discurso do ex-governador da Guanabara "foi simplesmente deplorável, atacando a política monetarista com argumentos monetaristas".

DESENTROSADOS

Os líderes governistas mais credenciados reconhecem que a falta de um perfeito entrosamento entre o governo e, sobretudo entre o presidente da República e sua maioria parlamentar, tem facilitado a ofensiva lacerdista e frentista.

O mesmo líder governista revelava outro erro em que incorre o governo. Embora a deterioração de sua imagem política revele que o problema da reforma ministerial já se acha perfeitamente amadurecido e em condições, portanto, de ser executada — o presidente Costa e Silva insiste em negar tal necessidade, firme no ponto de vista de que todos os seus ministros estão rendendo o que deles esperava.

CRITICADOS

Os arenistas criticam, principalmente, os ministros Leonel Miranda, da Saúde, Macedo Soares, da Indústria e Comércio, Tarso Dutra, da Educação, e Carlos Simas, das Comunicações. Além daqueles auxiliares imediatos do presidente da República, critica-se, pela total omissão em assuntos políticos, o sr. Gama e Silva, ministro da Justiça. Lembra-se a importância política que sempre assumiram no Brasil os ministros da Justiça, inclusive no governo Castelo Branco.

Os líderes mais expressivos da ARENA acham que o presidente e seus assessores deverão dedicar alguns dias do mês de janeiro para uma exata avaliação, ou digamos melhor, um balanço do ano político de 1967, a fim de tirar as lições da experiência e evitar a repetição de alguns erros. As reivindicações da maioria descontente da ARENA, deverão ser objeto de exame, embora não haja muito otimismo quanto às concessões que possa fazer o presidente da República.

Lacerda e JK

voltiam a articular

a Frente Ampla

Depois de um pequeno recesso a Frente Ampla voltará esta semana a efetuar novas articulações entre seus principais líderes, srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek.

Os setores que representam o sr. João Goulart, no Rio, mostram-se satisfeitos com os resultados produzidos pelo último pronunciamento do ex-governador da Guanabara. Acentuam que, sem excesso de otimismo, pode-se prever o aumento do prestígio da Frente Ampla junto à opinião pública num prazo limitado.

Acrescentam tais fontes que o trabalho a ser desenvolvido a partir de agora será o de levar o movimento efetivamente às camadas populares, onde "amplios setores lhe são sensíveis".

A receptividade alcançada pelo discurso do sr. Carlos Lacerda no Teatro Municipal, do Rio no dia 26, é objeto de comentários entusiásticos da Frente Ampla, que vêem o movimento crescer, à medida que o ex-governador "fala a verdade sobre a situação nacional".

Reconhecem, porém, que falta ainda desenvolver-se um trabalho de maior amplitude entre operários, estudantes e profissionais liberais, a fim de que o movimento não se restrinja unicamente às articulações de cúpula.

Magalhães vai a

Nova Delhi reunir

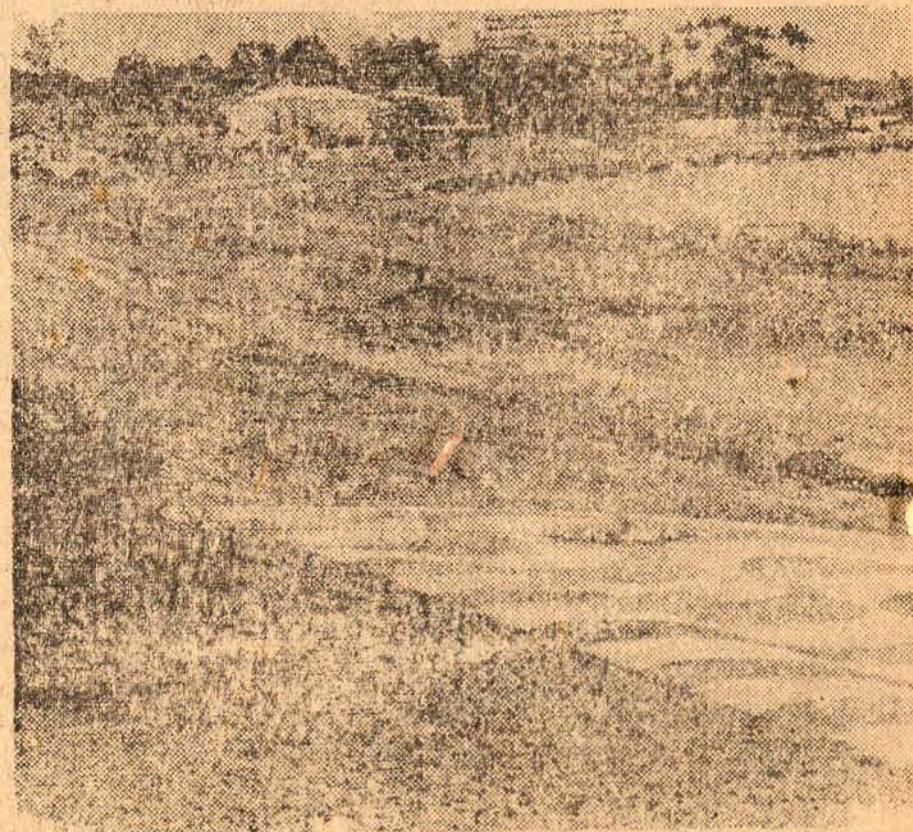
Brasil com 3º Mundo

O chanceler Magalhães Pinto deverá viajar no fim deste mês provavelmente dia 28 — para Nova Delhi, onde participará da reunião dos países subdesenvolvidos que compõem o grupo do "Terceiro Mundo".

A chegada do ministro das Relações Exteriores à Capital da Índia ocorrerá dia 30. A conferência da UNCTAD — órgão das Nações Unidas para Comércio e Desenvolvimento — realizar-se-á entre 1.º de fevereiro e 25 de março. Apesar do período extenso da reunião, os chanceleres deverão permanecer em Nova Delhi de cinco a seis dias, deixando o restante do prazo para as reuniões das comissões técnicas.

Durante o encontro será amplamente discutida a "Carta de Argel", subscrita há meses por representantes de 77 países, que comprometeram a Argélia para fixar linhas de ação político-econômica.

Um leito em preparo



Em andamento as obras de fixação do leito da Avenida Rio de Janeiro, que deverá provavelmente ser entregue em breve.

Diretas permanecem nos Estados

Exército inclui ocupação da Amazonia na Segurança

O ministro do Exército, gen. Lyra Tavares defenderá a ocupação da Amazônia por brasileiros, a curto prazo em documento a ser dirigido aos oficiais-generais até o fim da semana. Os ministros Lyra Tavares e Albuquerque Lima colocam o problema da Amazônia em termos de preservação da integridade do território nacional. Revelou-se também que, refletindo o pensamento das Forças Armadas, o ministro do Exército patenteará a posição do governo de defender a Amazônia, dentro dos critérios da segurança nacional.

O propósito do documento não será político, visará tão somente fixar uma posição que, uma vez mais, patenteará a unidade das Forças Armadas, particularmente do Exército. No Ministério do Interior, segundo informou o sr. Porto Sobrinho, chefe de Gabinete, desconhece-se o texto ou minuta da nota a ser distribuída pelo general Lyra Tavares.

Dez por cento dos empregados optam pelo Fundo de Garantia

Dez por cento dos empregados das empresas privadas optaram pelo sistema do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, abrindo mão da estabilidade, segundo informou o ministro do Interior, general Albuquerque Lima, em documento enviado à Câmara Federal.

Esclarece o ministro que, quanto aos empregos novos, 99% são preenchidos por optantes do Fundo de Garantia.

Tais esclarecimentos constam da resposta que o ministro Albuquerque Lima deu a interpeleções ao deputado José Penedo (ARENA-BA). Revela o ministro que tais dados foram obtidos indiretamente dos levantamentos feitos no Banco Nacional de Habitação, ao qual se destinam os recursos do Fundo de Garantia. O BNH pelo último balanço, tem recursos que montam a NCR\$ 428 milhões, dos quais NCR\$ 24 milhões são disponibilidades em caixa e nos bancos.

A última arrecadação mensal, na rubrica do Fundo de Garantia foi de NCR\$ 68 milhões.

Delfim afirma que sua política aumenta renda e emprego

O ministro Delfim Neto, da Fazenda, declarou ontem a imprensa carioca que a manutenção de uma política salarial realista destina-se a elevar o nível de renda e emprego no Brasil, ao manter as relações entre preços internos e externos, e nunca beneficiar qualquer agência internacional.

Enquanto aumentamos as exportações e reduzimos as importações, estamos dando, na realidade, mais emprego a coletividade brasileira e possibilitando a utilização da capacidade ociosa da economia e, conseqüentemente, aumentando o nível de consumo e bem-estar geral da população. Prosseguiu afirmou o sr. Delfim Neto que "se considerarmos que todo o comércio exterior deve representar menos de 20% do total do produto nacional bruto, chegamos a conclusão de que uma desvalorização do cruzeiro não deverá causar grandes efeitos sobre os preços".

Secretarios do Centro Sul acertam reajuste parcelado do ICM

Informando que todos os secretários de Fazenda da região Centro-Sul do país já firmaram o convênio que formaliza o reajuste parcelado da alíquota do ICM, o sr. Arrobas Martins reiterou que essa elevação a ser posta em prática a partir de abril "não incidirá sobre os produtos agropecuários".

Assegurou que a "medida extrema" só foi adotada "depois de constatada a possibilidade de não onerar a agricultura, pois todos os governadores estão de acordo com o fato de ser necessário dar total apoio à política de contenção de preços do governo federal".

"Esse apoio enfatizou o sr. Arrobas Martins diante da inevitabilidade do reajuste da alíquota do ICM, se consubstanciou em duas medidas: parcelamento da sua incidência, que se iniciará somente em abril, e não oneração com o reajustamento, dos produtos agropecuários".

Anunciou que esta segunda medida depende unicamente de formulas práticas para a sua execução.

O deputado Sival Boaventura da ARENA mineira, afirmou que, na Câmara dos Deputados, não existe a menor possibilidade de ser aprovada emenda constitucional para estender aos Estados o sistema de voto indireto, embora admita que alguns parlamentares, insuflados por governadores, estejam empenhados nessa mudança.

No entender do parlamentar, o próprio presidente Costa e Silva se mostra desinteressado nessa alteração, que representaria não só sério precedente de reforma constitucional, como também um risco de derrota do governo.

Revela ainda o sr. Sival Boaventura que a única alteração admitida pela ex-UDN é a que propõe a criação da sublegenda partidária, por considerar ser essa uma forma de manter a unidade da ARENA na área nacional, como partido de sustentação político-parlamentar do governo federal, reajustando as reivindicações regionais.

O presidente da ARENA mineira, deputado Guilherme Machado, aguarda apenas a confirmação da data da convenção nacional do partido para promover uma reunião conjunta do gabinete executivo e membros das bancadas federal e estadual. Antes disso não tomará qualquer iniciativa nesse sentido, embora saiba que os deputados estaduais estão desejosos de se reunirem, para um debate de teses políticas.

No partido de oposição, a presença do senador Camilo Nogueira da Gama em Belo Horizonte pouco alterou o panorama. Limitou-se o presidente do MDB a visitar antigos companheiros. Antes de seguir ontem para o Rio, deixou a informação de que voltará no final do mês, quando deverá promover uma convenção partidária, há muito tempo reclamada, principalmente por aqueles deputados federais e estaduais que discordam da aproximação do MDB de Minas com o Palácio da Liberdade.

O vice-presidente Pedro Aleixo, que se encontra na Capital mineira desde o Natal, somente no dia 12 é que seguirá para Brasília, passando antes pelo Rio. Em contato mantido com jornalistas, disse que se tem dedicado à sua correspondência e outros compromissos particulares em Belo Horizonte, confirmando, todavia, a reabertura dos trabalhos do Congresso, em caráter extraordinário, no dia 16.

O sr. Pedro Aleixo informou ainda que a sessão inaugural será iniciada às 15 horas, de acordo com comunicações que encaminhou aos presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados.

O TEMPO
Síntese do Bol. Geod. Netto, válido até às 23,18 hs. PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1015. TEMPERATURA MEDIA: 29,7º centígr. HUMIDADE RELATIVA MEDIA: 93,1%. PLUVIOSIDADE: 12,5 mms.: Negativo — Stratus — Chuvas esparsas — Tempo

SINTESE

SVETLANA-KEREJ

Svetlana Stalin, falecido ditador da Rússia, entrou para os livros dos personagens zados pelos jornais e que simbolizam "reação internacional". A "Gazeta Literária", Moscou, representa de costas, da Rússia, o ex-governador provisório nos Estados Unidos.

No desenho de "Svetlana Stalin", tradicionais caricaturas soviéticas, festa de Ano Novo "tio Sam" dançando com John Bull, em um cenário geral norte-americano, com uma "margem" grega dançando com um pequeno (antônio).

A CARGA PRO

Duas belas praças foram detidas na fronteira com o México, por nos pneus trechos de uma carga suficiente para os carros. A alfândega não souberam julgar pela qual dois pneus sobre porta-mala. As senhoras de Nova York revelaram que a carga de cigarro pesava...

FOGO A 300 S

Dois trens de passageiros amoniam o controle, cho nos EUA, nos subúrbios de São Paulo, na Índia, que produziu trechos de explosão e as chegaram a 300 metros destruindo nossas armazéns de ma-fabrica de con-população de Di retirada, porque as de amoniaco to ambiente insu-

BARRIENTOR

René B. presidente da hospital e onde esteve ir quatro dias. Revelou presidente não ser operado. Bata uma bala no pescoço de um dos tidos que sofreu, desu o golpe na Bolívia anos.

EMPRESA

"O ESTAB."
Administração de Oficinas: inselheiro Mafra, Caixa Postal, 139 - Florianópolis - Santa Ca

REPRESENTAÇÃO: Rio de Janeiro - A.S. Lara Lúcia B. - Rua Mar, andar - conjunto São Paulo - A.S. - Rua Vitória, andar - conjunto Porto Alegre - Propaganda Representação - Rua Cel 156 - 2º andar.



A. Latina tem mesmo problemas

ACONTECIMENTOS SOCIAIS

DI MACHADO

BUENOS AIRES, (OE) — A América Latina enfrentou em 1967 os mesmos problemas e pressões que frearam seu desenvolvimento no ano anterior: o crescimento da sua população, o exaustão dos campos e o desemprego. Ainda não se conhecem os dados estatísticos definitivos, porém muitos economistas duvidam que a região tenha alcançado, em 1967, taxa de crescimento de seis por cento, considerada necessária para impedir um aumento do desemprego. Apesar dos fatores adversos, o embaixador dos Estados Unidos junto à Orga-

nização dos Estados Americanos (OEA), Sol M. Linowitz, sustentou, este mês, numa reunião da Associação Nacional das Indústrias, que a América Latina se encontra às vésperas de um auge econômico comparável com o registrado em seu país em fins de século XIX. O diplomata afirmou que "a empresa privada responsável encontrará boas oportunidades para inversões na América Latina" nos próximos 25 anos. Um relatório do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP), que examina a situação in-

dividual dos diversos países, mostra alentadoras realizações e persistentes problemas econômicos. **México Vai Bem** O México é uma das nações que oferecem perspectivas mais favoráveis, pois sua estabilidade permitiu-lhe alcançar uma taxa de crescimento de sete por cento em 1967, o que a CIAP classificou como a mais elevada do mundo e que se espera perdure em 1968. A análise do CIAP também assinalou que o aumento do produto nacional bruto na Costa Rica excedera os 2,5 por cento previstos como objetivo mínimo da Alian-

ça e que a economia boliviana se desenvolve em nível satisfatório, principalmente em consequência do aumento da produção petrolífera e duas inversões nesse setor. Mas, por outra parte, 1967 foi um ano de desvalorização monetária, pois a Argentina, Peru, Chile e Uruguai reduziram o valor de sua divisa, no caso do Uruguai em mais de 100 por cento. Nesse estudo se observa que o aumento da força de trabalho nas cidades superou a demanda de mão-de-obra na indústria, com a consequência de que cerca de 10 por cento da força economicamente ativa sofre

os males do subemprego. **Explosão Demográfica** Ao mesmo tempo, a taxa de crescimento demográfico da América Latina continua sendo a mais alta do mundo, com 29,9 por cento, comparada com 2,7 por cento que corresponde ao Oriente, excluindo o Japão; 2,5 para o Oriente Médio e o sudeste asiático, e 2,1 por cento da África, América do Norte, Europa Ocidental, Austrália e Nova Zelândia. Sobre o panorama geral também incidiu desfavoravelmente a decisão do Congresso norte-americano de reduzir consideravelmente os fundos destinados a Aliança para o Progresso, o programa de auto-ajuda e cooperação instituído pelo presidente John F. Kennedy em 1961.

Na boate da piscina foi o movimento Réveillon do Lira Tênis Clube, quando também era comemorado no Clube da colina, a última noite do ano 67. Com muita simpatia, o Presidente do clube em fôca e sra. Ieonomos Atherinos, receberam associados e convidados. **Está entre nós o jovem médico Hercílio Luz Costa, que com brilhantismo no Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, recentemente concluiu curso de dois anos — Foi ele o chefe dos médicos durante aquele curso sendo a primeira turma nesta especialização e o único catarinense com este curso. Tudo indica que o jovem médico terá seu consultório montado na cidade de Blumenau.**

Fontana Futerea feira, foi visto já tando no Qcia Palace muito bem acompanhado. **Terça-feisssimau a Presidência Tribunal de as do Estado, o Ministro Antonio Alm**

XXX

XXX

XXX

XXX

XXX

XXX

XXX

XXX

XXX

XXX

XXX

XXX

XXX

XXX

XXX

XXX

XXX

XXX

XXX

XXX

XXX

QUADRIMOTORES DC-6B
COM TARIFA REDUZIDA
diariamente
para PORTO ALEGRE
para CURITIBA e SÃO PAULO
(conexão ao RIO pela Ponte Aérea)
YARIG

CONSTRUTORA L. F. GAMA D'ECA
Uma residência na Agrônômica (sobrado).
Em construção à Rua Antonio Eleutério Vieira, em frente ao nº 46 — 123 m² — living — cozinha — quarto de empregada — lavabo — 3 quartos — banheiro social — garagem.
Entrega em curto prazo. Tratar à Avenida Hercílio Luz, 223.

Wilson Arthur Pires
MASSAGISTA DIPLOMADO (SÃO PAULO)
MASSAGENS
TERAPEUTICA
ORTOPEDICA
DESportiva
ESTETICA
COSMETICA
GINASTICA MEDICA
RUA FELIPE SCHMIDT, 83 — FLORIANOPOLIS — S.C.

De Gaulle Quer Que EUA Saíam do Vietnã
O presidente de Gaulle voltou a exigir a retirada das forças norte-americanas que se encontram no Vietnã, e das forças de Israel que se acham nos territórios árabes ocupados, sustentando que somente assim se poderá pôr fim a um conflito e evitar outro. Referiu-se também à "nação francesa no Canadá" e disse que a Grã-Bretanha poderá ser admitida no Mercado Comum Europeu, mas somente no futuro remoto. O presidente fez essas declarações em sua mensagem anual à nação, transmitida pela radiotelevisão francesa. O tom do discurso foi considerado pelos observadores bastante suave, mas as teses conhecidas do general não perderam de sua dureza. Pela primeira vez, há muito tempo, o chefe de Estado francês absteve-se de fazer referências brutais à guerra do Vietnã ou contra Israel, os EUA e a Grã-Bretanha.

PELA PAZ
O presidente afirmou que um dos objetivos da política francesa em 1968 será de restabelecer a paz em todas as partes onde ela foi destruída acrescentando: "Naturalmente, isso diz respeito ao Vietnã e ao Oriente Médio. Em ambos os casos, tudo demonstra quanto foram justificadas as advertências que o bom senso e o direito dos povos à autodeterminação nos moveram a fazer a dois Estados os Estados Unidos e Israel — aos quais nós desejamos o bem".
"Tudo agora — acrescentou — está para uma solução para as quais há melhores meios do

Participação
SR. E SRA. MANOEL RUFINO DE ABREU
SR. E SRA. ANTONIO EVANGELISTA
PARTICIPAM
Aos parentes e amigos o
CONTRATO DE CASAMENTO
DE SEUS FILHOS
NIVALDA MARIA E ANTONIO ROGERIO
NATAL DE 1967

Participação
Antonio Rodrigues da Cunha e Guilherme Rossi
e
Aga Ramos da Cunha e Julieta Ghirardi Rossi
participam aos parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de seus filhos.
Hilda Jeda e Angelo
Fpolis, 23-12-67 São Paulo, 23-12-67

Agradecimento e Missa de 7.º Dia
A família do inesquecível BENI MACHADO, ainda consternada com o seu trágico falecimento, torna público o seu mais profundo agradecimento à Direção da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. CELESC Sector Florianópolis, à Direção do SIESL, ao humanitário dr. Berreta, aos amigos e parentes que os confortaram no doloroso transe por que passou. Outrossim convidam parentes e pessoas amigas para assistirem a Missa de 7º dia que manda celebrar em intenção de sua alma a ser rezada no dia 6 (sabado) às 9,30 hs., na Igreja Matriz Nossa Senhora de Fatima no Estreito. Por mais esse ato de fé cristã antecipa agradecimentos.

Popularidade de Johnson Aumenta
Depois de declinar bruscamente nos últimos meses do ano passado, a popularidade do presidente Johnson voltou a aumentar e agora está quase no mesmo nível a que tinha chegado em princípios de 1967. A informação é do Instituto Gallup e tem por base uma ampla pesquisa de opinião pública realizada durante as duas últimas semanas do ano. Os resultados da pesquisas demonstram que, agora, 46% dos cidadãos consultados aprovam a política presidencial, o que corresponde a um aumento de 5% em relação a novembro e 8% em relação a outubro. Em janeiro de 1967, 47% dos cidadãos consultados apoiavam a política de Johnson.

Em Outubro
Em outubro último, 12% não tinham opinião formada e os adversários e partidários da política de Johnson dividiam-se em grupos iguais. A consulta realizada em dezembro envolveu vários aspectos da administração de Johnson, inclusive a guerra do Vietnã. A zona nacional em que a popularidade de Johnson continua sendo baixa é o Sul, onde 35% dos consultados apoiam sua política ge-

HOJE CENTRO CINEMAS São José
às 3 e 8 1/2 hs.
George Noharis
— em —
DEPRESSA. ANTES QUE DERRETA
Panavision MetroColor
Censura até 11 anos

Ritz
às 5 e 8 1/2 hs.
Rodd Dana
Franca Palosello
— em —
OPERAÇÃO ESPIONAGEM ATOMICA
EastmanColor
Censura até 18 anos

Roxy
às 4 e 8 1/2 hs.
Robert Vaughn
— em —
O ESPIAO DE CHAPEU VERDE
CinemaScope Technicolor
Censura até 10 anos

BAIRROS Gloria
às 5 e 8 1/2 hs.
Rod Cameron
Dan Duryea
Audrey Dalton
— em —
DOLARES MALDITOS
TechniScop Technicolor
Censura até 11 anos

Imperio
às 8 1/2 hs.
Ian Bonnan
Natalie Wood
— em —
OS PRAZERES DE PENÉLOPE
Panavision MetroColor
Censura até 11 anos

Cine Rajá
às 8 1/2 hs.
Christopher Lee
— em —
DRACULA, O PRINCIPE DAS TREVAS
CinemaScope Technicolor
Censura até 18 anos

Muito bem acompanhada aconteceu no Réveillon do Marambaia, no Balaio Camború, a linda Rosani Bauer Ramos.

Circulando em nossa cidade, Sergio Berber, catarinense que participará da Bienal Mundial em São Paulo.

Fontes ligadas à Diretoria do Santacarina Country Clube, nos informam que é por sua própria vontade que deixará a Presidência do mais sofisticado clube, o sr. Luiz Dan.

O conhecido decorador "Dico", no dia do ano 68, reuniu amigos em sua residência para uma movimentada churras-cada.

Numa festa de confraternização, no Querência Palace reuniu o "Clube dos Logistas", para um elegante jantar.

O chamado príncipe, Luiz Fernando

Pensamento do: Quem vive tenroso, nunca será li

Com uma lindrioca, o não men discutido George Mo Peixoto, foi vis na festa carnavalesco dia 1.º, no C be Doze de Agosto.

A charmosa Cardoso, tem da presença nas reu sociais, acompanh da de um jovem êmico de medicina

Também, to bem acompanhantava no Qcia Palace, a bonita Silva, Rainha dancários.

Sábado pró estará comemorand os seus 15 anos to brotinho Alberti Bittencourt.

Em reu sociais tem sido sempre acochado do discutido Fernando Moa linda Rufinha Luz

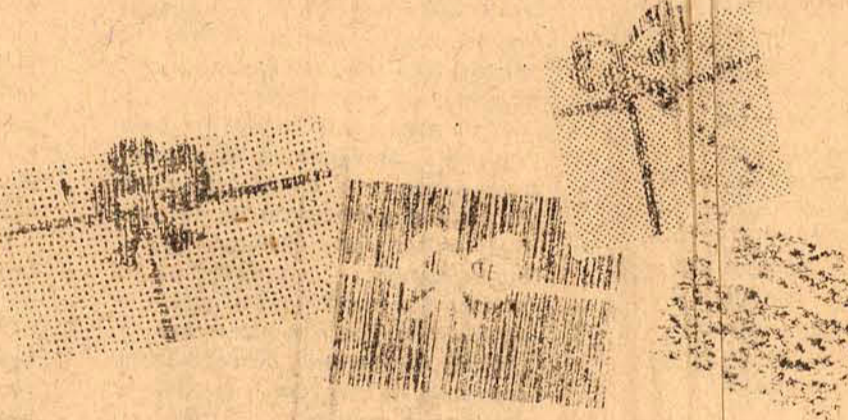
De Simca quilômetro, circulou e nossa cidade últimos dias do ano o compositor rinense, radicado Curitiba, Alvin-bosa.

XXX

XXX

Venha ver o que fizemos par'você...

(no número 40 da rua Felipe Schmidt)



Trabalhamos exaustivamente, é verdade, mas satisfeitos de haver trabalhado para você. Isto é, se você é daqueles que acham muito difícil escolher presentes. Nós instalamos GIFT, a loja mais bonita da cidade, presentes são a nossa especialidade. E para provar que GIFT entende mesmo de presentes, oferecemos a liberdade de sugerir desde brinquedos até prata de lei, jóias inoxidáveis e cristais, nacionais ou estrangeiros. Além disso, GIFT é uma loja avançada. Não fechamos ao meio-dia (para você vai ser uma roda, hein?), e pretendemos acabar com aquela velha estória de loja bonita & preços altos. Bem, há muitas outras coisas para dizer, mas gostaríamos mesmo que você viesse ver. Venha ver o que fizemos no número 40 da Rua Felipe Schmidt, para você.

Gift

Rádio Anita
Rádio como V. gosta!

Rio vai a São Paulo por trem especial

Uma firma japonesa estudará a ligação Rio-São Paulo por trem especial, só para passageiros, que fará o percurso em duas horas. Cinco engenheiros da "Jarts" (Japan Railway Technical Services), a convite do governo brasileiro, chegarão este mês ao Rio para iniciar os estudos. Segundo representante da firma

no Brasil, sr. Tokuiaky Mazaajima, serão necessários dez anos para implantação da linha, que empregará trens com velocidades superiores a 250 quilômetros por hora. O custo das obras está estimado em 1 bilhão de dólares. Os técnicos japoneses estudarão um traçado em linha reta, com o mínimo de curvas possível, a fim

de que o percurso possa ser feito em apenas duas horas. As locomotivas a serem usadas são as do tipo atualmente empregadas em linhas regulares entre Osaka e Tóquio, de fabricação da "Jarts". Cada trem terá 12 vagões, para 132 lugares de primeira classe e 855 de segunda.

PERFIL

Ao ilustre e humanitário médico Dr. J.J. Barreto

Homem que passa em labuta infanda
A prática do bem à humanidade
Com aquela invulgar bondade
Hoje tão difícil e linda!

Servindo com a fronte sempre erguida
Desprendido de qualquer preconceito
Seu coração é feito
Como se vê sua vida!

Paciência incrível à nobreza do trato
Sem excessão, é o retrato
Vivos dos dotes seus

Na inexorável dor alheia
Com seu coração senecia
Frendosa árvore, às Mãos de Deus!

Florianópolis, 02 de janeiro de 1968

FERNANDO DE FREITAS

Associação Evangélica Beneficente de Assistência Social

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Associação Evangélica Beneficente de Assistência Social, através de seu Presidente infra-assinado, comunica a todos os seus associados, que fará realizar no próximo dia 8 de janeiro de 1968, uma reunião de Assembleia Geral, para dar posse ao novo Conselho Diretor, eleito na Assembleia Ordinária do dia 28 de dezembro de 1967. A Assembleia realizará-se, no salão social da Igreja Presbiteriana Independente de Florianópolis, à rua João Pinto 37, às 20,00 horas, em 1ª convocação cu 30 minutos após, em 2ª convocação.

Florianópolis, 31 de dezembro de 1967

Dalmiro Caldeira de Andrada — PRESIDENTE

EDITAL N.º 01 68

O Professor Antenor Napolini, Diretor da Escola Superior de Administração e Gerência, faz saber a quem interessar possa que, em face das atas apresentadas pelas Bancas Examinadoras, dos Concursos de Seleção para Professores das cadeiras de Administração Financeira e Orçamento, Legislação Tributária, Psicologia Aplicada à Administração e Teoria Econômica foram considerados habilitados os candidatos abaixo relacionados, na seguinte ordem de classificação:

A. CADEIRA DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO

Fernando Marcondes de Mattos — 8,42 (oito v. g. quarenta e dois)
Carlos José Gevaerd — 8,35 (oito v. g. trinta e cinco)
Roberto Lapa Pires — 6,26 (seis v. g. vinte e seis)

B. CADEIRA DE LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

Ari Kardec Bosco de Melo — 9,0 (nove)
João da Silva Medeiros Netto — 7,4 (sete v. g. quatro)

C. CADEIRA DE PSICOLOGIA APLICADA A ADMINISTRAÇÃO

João Alfredo Medeiros Vieira — 7,85 (sete v. g. oitenta e cinco)
Júlio Lívio de Bem Meneses — 7,57 (sete v. g. cinquenta e sete)
Roberto Caetano Castiglia — 6,80 (seis v. g. oitenta)

D. CADEIRA DE TEORIA ECONÔMICA

Carlos José Gevaerd — 9,02 (nove v. g. dois)
Octavio Schuller Sobrinho — 7,62 (sete v. g. sessenta e dois)

Florianópolis, em 02 de janeiro de 1968

Antenor Napolini — Diretor
5-1º-67

O Maior Incêndio de Todos os Tempos, em Florianópolis

Reportagem de José Simeão.

Aconteceu no dia 4 de janeiro de 1918, portanto há cinquenta anos atrás. Era um sábado, e os relógios marcavam quase 8 horas da noite. Não existiam, nesta Capital, estação de rádio, nem Corpo de Bombeiros. Contudo, a essa hora, insistentes clarinas do corneteiro do Tiro de Guerra n.º 40, cujo quartel era sediado na antiga Escola Alemã, sita à rua Marechal Foch, hoje Presidente Nereu Ramos, alarmavam a pacata população da cidade. Nesse dia estava de serviço o Tenente Oswaldo F. de Mello. Os sinos das torres da Catedral, e os sinos de todas as igrejas, tocavam a rebato. Espavorida, gente de todas as casas residenciais correu à rua para inteirar-se do que havia. Logo se ouviam, tam bém, repetidamente, os carins Bat. do campo de Manejo. Já um sinistro clarão para aqueles lados da Praça Quinze, prenunciando fogo, chamava a atenção de todos; e agora, inteirados, todos gritavam a uma voz: Incêndio!...

Nossa família morava na atual Avenida Rio Branco, na parte de baixo, que se encontrava com a dita rua Marechal Foch, e, escutando o clarim do Tiro 40, que dava alarma, corri à rua, pois toda a gente da circunvizinhança e populares corriam também.

Já nas cercanias da Rua Republica, uma via muito estreita, hoje Felipe Schmidt, bem como na Praça Quinze, enorme multidão, aos poucos, se comprimiu e se ajuntava para assistir ao maior incêndio de todos os tempos de nossa cidade, e cujas proporções, que já se vislumbravam catastróficas, estareciam a todos, pela confusão de gente correndo e exclamando, pela violência do fogo, que, lentamente, tudo devastava, com o decorrer dos minutos. Enormes labaredas subiam ao céu, a grande altitude, paredes internas vinham abaixo com grandes estrondos, e o madeirame em brasa era rapidamente consumido pelo fogo que, no momento, era alimentado pelo forte vento nordeste que soprava. Uma enorme fumaceira escura espalhava-se em baixo, de envolta com milhares de faúlhas incandescentes; tudo apavorava e sufocava, dando aos grandes róis de fumo um espetáculo inédito. Assim era o incêndio desse dia 4 de janeiro de 1918, que tanto pavor, angústia e descon-sôlo causou à população da cidade.

O pavoroso incêndio teve lugar no moderno estabelecimento de artigos para homens e crianças, "Casa Campos", de propriedade de Francisco Campos, e que havia sido inaugurado havia tempos. Essa loja não era bem na esquina da rua República, e sim, contígua com um parque ao ar livre, onde o estabelecimento "Café Popular" servia, em mesinhas redondas de ferro, e cadeiras também desse metal, aos numerosos fregueses que se abrigavam confortavelmente, sob uma frondosa árvore, sempre repleta de bagas vermelhas. Esse café era cercado na esquina de gradis de ferro com um portão pequeno, no terreno hoje ocupado pela atual "Lanchonete Nacional". Era seu proprietário, Estanislau Ligoeki. Contudo, o dono do prédio onde fazia frente o Café para a rua República, e residia com a família no segundo andar, era Rodolfo Kirchner, mais conhecido por "Mangona".

Foi justamente na "Casa Campos" que irrompeu, com violência, o incêndio, cujas chamas se alastraram para a luxuosa barbearia "Safão Brasil", de Alberto Correa, a seguir a conhecida "Farmácia Popular", de José Criviana de Oliveira, e logo a loja de fazendas e modas "Au Bon Marché", das esmeras antes S. S. N. Buchan & Cia, cujas mercadorias foram rapidamente retiradas, sendo o prédio, mais tarde, reparado. Situava-se o mesmo onde é, hoje, a Confeitaria Brasília. O fogo ameaçava, pelas redondezas, o embório de frutas denominado "Porta Lareira", de Cara ambos Komninos, e que pouco sofreu com as remoções, em tempo, de seu grande estoque. Pelos fundos do "Au Bon Marché", o fogo chamuscou os estabelecimentos de armazém de secos e molhados, de Dorval Livramento, e a Relojoaria e Ourivesaria, de Carlos Meyer, ambos com frente para a rua Conselheiro Mafra, os quais sofreram grandes prejuízos com o desaparecimento de artigos e destruição de mercadorias.

No segundo andar, e justamente sobre as lojas incendiadas, funcionavam a Pensão Seara e, no prédio contíguo, o Hotel Moura, de Júlio Moura & Cia.

Na Pensão Seara, de propriedade de Alcebíades Seara, que, no momento, encontrava-se em Itajaí, estavam alguns viajantes comerciais, famílias de hóspedes conhecidos, como o Dr. José Boiteux, lente do Instituto Politécnico, Tenente Walter Lange, do Tiro 40, Capitão do Exército Serra Martins e outros cujos nomes não me ocorrem no momento. Alguns hóspedes, também viajantes, tinham se hospedado no Hotel Moura, e, malgrado as providências, quase todos perderam os seus pertences e roupas. O mesmo aconteceu com os hóspedes da Pensão Seara, que tudo perderam e, se alguma coisa salvaram, foi com risco da própria vida, dada a voracidade das chamas. Dessa Pensão com grande afloiteza z, populares e militares, na faina de salvar o que pudessem, jogavam, do segundo andar, colchões, malas, móveis e louças, que vinham estatelar-se nas pedras do calçamento da Praça Quinze.

O "Café Popular", que ocupava o primeiro andar, na rua República, e a residência do citado senhor Mangona, foram devorados pelas chamas, que foram se propagando em direção às lojas próximas, cujos fundos confinavam com as paredes da pensão sinistrada. Prejuízos de monta tiveram os estabelecimentos com frente para a

rua República, tais como, pe'a ordem, a Agência Progresso de Amadeu Bees, com serviços de venda de jornais e revistas e de engraxataria; a Charutaria "Casa Hespáaha", de José Garrido Pereira; a Agência Lotérica "Viva e Quem Tem", de Afonso Delambert, a qual tinha a mala, na porta, uma pequena taboleta com os dizeres: "Quem não arrisca não petisca" e "Quem não joga não ganha", a seguir, a oficina de consertos de relógios, de Albino Zomer, e, no final, o Café "Estrela", de Virgílio Moura, esquina da rua Traiano. Voltando à situação em que se encontrava o incêndio da Praça Quinze, cuja devastação era adiantada nos vários prédios já mencionados, eram quase inúteis as duas únicas mangueiras que foram engatadas nos registros d'água da Alfândega e do Palácio, as quais, logo no começo, enfiçaram. Só funcionaram mais tarde, quando já era tudo um brasão. Populares e marinheiros organizaram uma grande fila a partir do Trapiche, com numerosos baldes com água do mar, que eram transmitidos de mão em mão. Mas todo o esforço era debalde. Com a chegada de uma nova mangueira, conseguida na Capitania, com esguichos toram borrifadas as paredes do Cine "Ponto Chic", de Júlio Moura, na esquina da Praça, hoje Banco Sul do Brasil, muito ameaçado pelas chamas, e também a Livraria Moderna, de Pascoal Smeire & Cia., ao lado, e as paredes e janelas do Palácio do Governo, do lado sul.

Desnecessário se torna entrar em detalhes sobre os prejuízos gerais de todos os prédios e bens sinistrados. Todas as autoridades, desde o Chefe do Executivo estadual até o último dirigente, desde os responsáveis pelas coisas públicas e pelos bens privados, enfim todos, envídaram grandes esforços no afã de debelar o grande incêndio, que quase destruiu uma quadra inteira, e que, afinal, foi circunscrito a vários prédios apenas.

Gente do povo, de todas as classes, oficiais e praças do Exército, da Marinha e da Fôrea Pública, do Tiro de Guerra 40, marinheiros da Capitania e da Alfândega e dos navios de passageiros surtos no porto, todos deram a sua parcela de ajuda. Forte aguaceiro, às 11 horas, não arrefeceu o fogo.

No dia seguinte, domingo, cerca das 10 horas da manhã, e em muita gente a não perto, soldados da polícia, e em mangueiras, estavam às voltas com o respaldo do incêndio.

Nessa ocasião estava formada naquele trecho da Praça Quinze uma Companhia de Guerra do 15.º B.I., que aí se encontrava para prestar continência ao General Lino de Oliveira Ramos, Comandante da 5.ª Região Militar, de Curitiba, o qual estava para chegar. O General, logo em chegando, demorou-se antes da continência, para apreciar os resquícios da tragédia da véspera.

Os que assistiram ao incêndio de há cinquenta anos, não de recordar-se, com saudades, da situação física da Praça 15, naquela época, com o Jardim "Oliveira Belo", todo cercado por um gradil de ferro, e com os seus grandes portões, um em cada lado, e cuja vegetação exuberante deslumbrava pela variedade de seus tons coloridos, e pela mistura de plantas com a diversidade de flores. Todos os carros-de-cavalos, mais de duas dezenas, estacionavam no mesmo lado em que fazem ponto os "taxis" de hoje. No lado sul do jardim existiam dois frequentados Cafés, denemado, um, "Natal", de Júlio Moura, e o outro, "Comercial", de Antônio Baíttona Linhares, mais conhecido por "caquinela". Esse Café era vis-à-vis com o Banco Nacional do Comércio de Porto Alegre de dois andares, e o "Gaiete H. Te. Tarant", de três andares, onde hoje se situa o Banco do Brasil.

Em frente ao Trapiche Municipal, atual "Miramar", situava-se o pequeno jardim com a estátua, inaugurada um ano antes, do Coronel Fernando Machado.

Para terminar estas notas seria interessante para os leitores que apreciam reminiscências relacionar, aqui, os nomes das altas autoridades federais, estaduais e municipais, e figuras conhecidas de dirigentes ligados à vida pública e privada da cidade, em evidência àquela época.

Governador, Cel. Dr. Felipe Schmidt; Vice, Cel. Pereira e Oliveira; Secretário Geral do Estado, Dr. Fúlvio Coriolano Aducci; Superintendente Municipal, Capitão-de-Mar-e-Guerra, Dorval Melquiades de Souza; Presidente do Supremo Tribunal de Justiça, Desembargador Vasco da Gama; Presidente do Congresso Representativo, Cel. Raulino Horn; Chefe de Polícia, Dr. João da Silva Medeiros Filho; Delegado de Polícia, Dr. Cid Campos; Inspetor da Alfândega, Cel. Pacheco Júnior; Delegado Fiscal do Tesouro Nacional, Cel. Rangel Alvim; Comandante da Fôza Pública, Tenente-Coronel Gustavo Schmidt; Comandante do 15.º Batalhão de Infantaria, (ex-54.º Batalhão de Caçadores), Major José Vieira da Rosa; Diretor do Hospital Militar, Major Antônio Vicente Bulcão Viana; Comandante do Tiro de Guerra n.º 40, Capitão Joe Colaço; Capitão do Porto, Capitão-de-Fragata Frederico Cruz Secor; Comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, Capitão-Tenente, Lucas Alexandre Boiteux; Bispo Diocesano, Dom Joaquim Domingues; Cura da Catedral, Monsenhor Francisco Tomp; Diretor dos Correios, Adolfo Leon Salles; Chefe do Distrito Telegráfico, Dr. Eurípedes Gonçalves Ferro; Diretor da Empresa Telefônica, Paulo Elke; Agente do Lloyd Brasileiro, Dr. Heitor Blum; Agente da Companhia Costeira, Cel. Leonel Luz, e tantas outras pessoas de projeção que não foi possível enumerar, mas que, não obstante, ficam na memória dos que as conheceram.

LOZZA per l'estate

full color

Vencedor do OSCAR nacional da ALTA MODA de 1967

EXCLUSIVAMENTE EM Scussel's OCULOS

AUMENTO DO CAPITAL DO BDE

GUSTAVO NEVES

A uma unidade da Federação que se salientava pelo pioneirismo de um planejamento administrativo, buscando o desenvolvimento de suas potencialidades econômicas, não poderia faltar, como elemento de confluência de recursos e fundos, o Banco do Estado. E foi para isso que, em 1961, se criou o Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A, com base em lei estadual n.º 2.719, de 27 de maio daquele ano, passando a atuar, como se está verificando até hoje, poderosamente, na expansão de todas as forças da economia catarinense.

A evolução do BDE diz, com absoluta clareza, da oportunidade de sua fundação e do êxito de sua organização e subsequente ampliação em própria rede de agências, abrangendo todas as áreas geo-econômicas de Santa Catarina. Mas, para confirmar os elevados índices de sua contribuição na política desenvolvimentista que, também sob a gestão do governador Ivo Silveira, tem execução acelerada, há está a sua influência fomentadora das atividades em todos os setores da vida catarinense e por intermédio de financiamentos a empresas produtoras, especialmente na agropecuária e nas pequenas indústrias.

Agora, o Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A não é mais uma simples experiência, mas uma completa realização, atestando a maturidade de uma gente afeita ao trabalho e ao progresso e disposta à mais expressiva arrancada nos rumos de seu destino histórico, no conceito das unidades componentes da região do extremo sul do país. Firmou o seu conceito em bases que não oscilam, porque, entre os estabelecimentos de crédito com idênticas finalidades e semelhante organização, é o Banco do Estado um dos que estão dando conta de sua eficiência, na função de relevância fundamental que passou a assumir, desde o começo de suas atividades.

Ainda há poucos dias, antes de encerrar-se o exercício de 1967, a Assembléia Geral Extraordinária, depois de examinada a situação auspiciosa a que chegara o BDN, deliberou elevar para NCr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros novos) o capital social, que era de NCr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros novos). Nada retrataria melhor a expansão que vai obtendo o Banco do Estado de Santa Catarina S/A e que, à altura do seu 6.º ano de funcionamento, pode assim ampliar o seu capital, num testemunho de incontestável êxito e eficientes condições de executar sua tarefa, colimando a meta do desenvolvimento do Estado.

Não se iludiam, por demasiada otimismo, os que, desde a primeira hora, subscreveram a constituição do Banco, tornando-se acionistas e fundadores e entre os quais nomes de alta significação nos círculos de industriais e comerciantes de Santa Catarina. Davam êstes à iniciativa oficial uma inequívoca manifestação de confiança na exata compreensão do momento em que Santa Catarina não poderia prescindir do seu Banco, a serviço do seu progresso em todas as frentes de atividades criadoras e dinamizadoras da riqueza catarinense.

Hoje, desfrutando largo conceito no país e fora do país, o Banco do Estado de Santa Catarina S/A pode realizar operações de vulto, canalizando recursos de financiamentos enormemente produtivos e, assim, concorrendo decisivamente para apressar o processo do desenvolvimento em que se empenham as preocupações do Governo Ivo Silveira.

Iniciado o ano de 1968, um clima de expectativa anima os catarinenses a continuar confiando nos destinos deste Estado e no desenrolar dos acontecimentos que, no seu conjunto, hão de dar substância à vida pública de Santa Catarina. A Assembléia Legislativa encontra-se reunida em caráter extraordinário, para dar atendimento às necessidades governamentais de poder proporcionar neste início de ano o encontro de soluções para vários problemas em andamento.

A época, entretanto, se ressentia impiedosamente da falta de afirmação política em nosso Estado, atingido pelo reflexo do marasmo que envolve a vida política nacional. Creemos que não nos estão reservadas grandes surpresas nesse terreno, no decorrer do ano que iniciamos. O bi-partidarismo que sufoca grande parte das aspirações nacionais e, talvez, das aspirações específicas de Santa Catarina, não permite uma maior mobilização ao encontro das palpitações cívicas da comunidade catarinense. O clima político artificial em que vivemos, onde, a cada dia, mais e mais são dadas provas eloquentes da inviabilidade do bi-partidarismo, nos termos em que este nos foi colocado — ou imposto — não nos permite fazer uma previsão objetiva da sua progressão ao encontro das aspirações do povo brasileiro e, particularmente, do catarinense.

A despeito de tudo, porém, nos é lícito alimentar o sentimento otimista com que observamos o quanto se tem feito em Santa Catarina, nos últimos anos, naquilo que diz respeito ao seu desenvolvimento econômico e à sua afirmação de progresso. Se, por um lado, acreditamos que as injunções políticas, no momento atual, toquem até certo ponto a dinamização de alguns setores administrativos do Estado, por outro lado somos obrigados a reconhecer o empenho com que o Chefe do Exe-

cutivo catarinense se lança ao encontro das suas metas de Governo, realizando uma administração que mesmo antes de atingir o seu segundo ano, já vem merecendo dos catarinenses o reconhecimento e a admiração.

E' justamente nesse setor que residem as nossas mais caras esperanças para 1968. As cifras animadoras que nos chegam da Secretaria da Fazenda, acusando o encerramento do exercício com um superavit da ordem de 12% sobre o orçamento de 1967, são talvez únicas em todo o País que atestam a estabilidade de uma administração e a obediência às suas disponibilidades orçamentárias. Maior ainda se nos afiguram esses dados se atentarmos para os fatos de que não houve, em 67, qualquer retração nos investimentos públicos, sendo que todos os compromissos assumidos pelo Governo catarinense foram saldados rigorosamente em dia. O Governador Ivo Silveira cumpriu religiosamente com as suas metas no ano que terminou, investindo nos mais diversos setores da sua administração, podendo ao fim do exercício ter a satisfação de constatar um considerável saldo de "caixa".

Devemos considerar ainda que, em 67, os investimentos em Santa Catarina atingiram a elevada cifra de 40% sobre o orçamento, estando previsto para 1968 um aumento para 47% sobre o orçado para o corrente ano. Poderemos atingir, assim, em proporção, a maior percentagem nacional em investimentos públicos de um Estado.

A par dos sacrifícios e da colaboração emprestada por Santa Catarina em favor da recuperação econômica do País, podemos nos orgulhar de sermos um Estado onde muito se produz, com equilíbrio, responsabilidade e ação.

Cifras Eloquentes

Alento de Esperança

O relatório apresentado à Nação pelo Presidente Costa e Silva, no último dia do ano que passou, abordou com objetividade importantes aspectos da vida nacional, dentro de um espírito de realismo e sinceridade. Os que esperavam um pronunciamento dotado de maior sensação, por certo não se agradaram da fala presidencial. Mas os que tinham em mente ouvir um discurso equilibrado e sereno, hão de ter dado às palavras do Marechal Costa e Silva o acolhimento merecido pelo pronunciamento de um Chefe da Nação.

Houve, falhas, é verdade, e entre estas a que nos pareceu maior foi a completa ausência de uma alusão à política propriamente dita, à vida cívica da comunhão brasileira, nem tampouco sobre a forma como imaginária o Presidente da República encarar e resolver os problemas que todos sabem existir entre o Executivo, o Legislativo e os aglomerados políticos que formam os dois partidos atuais. Estes aspectos, que estiveram ausentes do seu pronunciamento, representavam para uma considerável parcela do povo brasileiro importância muito maior do que dados estatísticos que, comumente, são divulgados todos os dias pelos noticiários dos jornais.

No entanto, o lado positivo se nos afigura bem mais substancial no discurso do Marechal Costa e Silva. E' de se ressaltar, nessa parte, o fato de ter a economia nacional dado nos três últimos trimestres de 1967 decididos sinais de recuperação, como consequência da firmeza com que foi executada a política econômico-financeira que determinou seguir o titular da pasta da Fazenda. Disse ainda o Presidente, baseado em dados oficiais, que a recuperação do setor industrial, a partir do segundo semestre, foi acentuada e as estimativas preliminares

indicam um crescimento substancial da produção devido à indústria durante o ano recém-fimido.

Reconhece o Marechal Costa e Silva que esses resultados são altamente positivos para o seu Governo, mas que no entanto ainda estão longe de poderem ser considerados definitivos. A inflação, por outro lado, conquanto debelada em grande parte, continua a ser uma questão digna das maiores preocupações de todos os departamentos ministeriais, tanto mais quanto não dá mostras de ceder ao vultoso déficit no orçamento da União.

Admitindo publicamente as grandes deficiências a que se vê obrigado a enfrentar, mas ao mesmo tempo dando à Nação a confiança de que seu Governo permanece atento a todas as problemas econômicos, financeiros e do desenvolvimento nacional, o Presidente da República não precisou usar de subterfúgos para inspirar nos brasileiros as esperanças de melhores dias para a vida nacional.

Infelizmente, faltaram suas expressões mais demoradas sobre a vida política do País, sobre o processo de normalização da vida nacional e, ainda, sobre o direito de voltar o Poder Civil a ocupar o lugar que o povo brasileiro lhe reserva nos destinos da Pátria. De qualquer forma, esperamos que um dia, que não se faça muito distante, possa o Presidente Costa e Silva, num pronunciamento semelhante, anunciar ao lado dos êxitos administrativos que seu Governo alcançou a consagração política de haver instaurado no País o clima de normalidade institucional plena, da qual o Brasil necessita para afirmar-se definitivamente como a grande Nação Democrática que estamos edificando.

O que os outros dizem

"DIÁRIO POPULAR": "Pode-se considerar positivo, embora aquém da medida desejada, o balanço apresentado pelo presidente da República sobre as atividades desenvolvidas por seu governo durante o ano de 1967. Aliás, o próprio chefe da nação demonstra ter consciência desse fato ao afirmar, logo no início de sua mensagem, não desconhecer a possibilidade de uma falta de correspondência, em certo grau, entre o volume das esperanças suscitadas pelo advento do seu governo e a soma dos resultados do esforço empreendido, dia a dia, para a elas corresponder."

"O ESTADO DE S. PAULO": "Falta unidade orgânica às palavras dirigidas por s. exa. ao país, do mesmo modo como delas não se intui absolutamente o que pensa de maneira global s. exa. da problemática brasileira. Já não se fala dela há bastante a impressão não é melhor, porque aquece ansiosos (...) que dominavam o

país quando se ia aproximando a hora da fala presidencial se viram mais uma vez inteiramente frustrados."

"O GLOBO": "Deu-nos o presidente, em sua prestação de contas de fim de ano, um quadro de realizações que, em alguns setores, chega a impressionar."

"A GAZETA": "E' bem certo que apresenta muito de aspectos positivos a mensagem de fim de ano do presidente Costa e Silva. Infelizmente, porém, não é menos exato que as realidades de nossos dias exigiam e estão a exigir muito mais. (...) Admitiu o presidente uma "falta de correspondência" entre os resultados obtidos e as esperanças suscitadas. Foi leal nisso — e temos de lealmente reconhecer que, como está na sua observação, os problemas enfrentados vêm de longe, agravados pelo tempo e acrescidos de tantos outros", no passado recente que antecedeu o 31 de março."

POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcilio Medeiros, filho

ARTICULAÇÃO POLITICA

O senador Antônio Carlos Konder Reis deixou o seu retiro na Praia da Armação, chegando ontem a Florianópolis, junto com o Vice Governador Jorge Bornhausen. Consta que foi uma tarde movimentada, com muitos contactos políticos mantidos na área da ex-UDN.

O sr. Paulo Konder Bornhausen, por seu turno, continuará neste ano suas estafantes viagens por algumas cidades do Interior do Estado, onde, a par das atividades que desenvolve na esfera administrativa do Banco do Brasil, cumpre indormida peregrinação política com vistas ao pleito sucessório estadual de 1970. A fúria honorífica que desaba agora sobre o sr. Paulo Bornhausen, partida da iniciativa de correligionários seus de várias Câmaras Municipais, não tem dado sossego ao Diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil da Região Sul, tantas têm sido as solenidades a que comparece para receber homenagens e títulos de cidadania.

Amigos pessoais do sr. Paulo Konder Bornhausen já não mais se constringem em admitir claramente a sua candidatura à sucessão do Governador Ivo Silveira. Pelo contrário, constringem-se em desmentir, diante dos fatos sintomas de evidência de que a campanha já começou. ...

Eia, pois! estamos em luta sucessória, podem pensar os menos avisados. Não se trata, em princípio, disto. O artificialismo, a inautenticidade e a transitoriedade dos partidos atuais assumem tão incontestáveis proporções que, para alguns, é bom começar a prevenir-se desde já. Para o sr. Paulo Bornhausen, que há de ter boas razões para vislumbrar a possibilidade da sua candidatura pela facção a que pertence, dentro do âmbito ex-udenista, as conveniências da sua fixação político-eleitoral antecipada poderão ser-lhe de grande valia, no momento oportuno. Principalmente quando é sabido que certo fantasmilha udenista poderá voltar a incomodar o grupo majoritário da extinta agremiação.

em novas investidas para disputar o pleito. Bem, de resto, não há compromisso formal ou indissolúvel do sr. Paulo Bornhausen com o esquema oficial da ARENA — o mesmo aconteceu com o senador Konder Reis — o que pode deixar-lhe com maior liberdade de articulação política com seus correligionários da desaparecida UDN, em benefício de toda a cúpula recolhida do extinto partido.

Verifica-se, apenas, o desdobramento de um esquema em marcha que, com inteligência e habilidade, cumpre por um lado com seus deveres arenistas, movimentando do outro lado as peças do jogo que não lhes escaparam das mãos. A hora, evidentemente, não comporta aritos do sr. Paulo Bornhausen, tanto lá como cá, na medida que sua atuação política se mantenha nos níveis da diplomacia que até aqui conseguiu manter. Quando chegar o momento de discutir a sucessão — a qual já suscita dúvidas quanto ao sistema direto estabelecido na Constituição — que chegará a ocasião adequada para se colocar as cartas na mesa dos entendimentos políticos. Por enquanto, estas cartas ainda estão sendo cuidadosamente dispostas pelo hábil aspirante ao Governo, havendo, entretanto, um incômodo "valet de ouro" que lhe atrapalha terrivelmente o jogo político na ex-UDN.

SUPLENCIA INVIÁVEL

O primeiro suplente à Câmara Federal pelo MDB de Santa Catarina, sr. Laerte Ramos Vieira, está fadado a ver esgotar-se o mandato sem que lhe seja dada a oportunidade de ocupar a cadeira dos seus sonhos.

Os deputados Paulo Macarino e Lígia Moellmann Doutel e Andrade, do ex-PTB, dificilmente abrirão vaga para o sr. Laerte Vieira. O sr. Eugênio Doin Vieira, por seu turno, estabeleceu rigorosíssimas condições para que o suplente assumisse temporariamente a sua vaga, as quais acarretariam pesado ônus para este, que achou inviável a fórmula.

Pelo sim, pelo não, mais vale um mandato na mão. ...

UM BRINDE À PAZ

sergio costa ramos

Na noite luziam estrelas grandes e pequenas. No salão, nem pierrots, nem colombinas, mas homens e mulheres vestidos a rigor. A madrugada, adolescência, mas ainda era uma criança. A agêria morava no coração de cada conviva e se o dr. Barnard os visse e sentisse o seu jucundo pulsar não resistiria a tentação de roubar-nos o vital órgão para transplantá-los nos seus mais insignes clientes. 67 falecera à meia-noite e seifera a'i, agonizando ao som da valsa da despedida. Ah, e neste mesmo momento esqueci as minhas desventuras, fiz-me cego e surdo, desluciei-me do mundo que bara mim tomava agora a forma de um confete.

Abraçei a morena que me sorria, que era o meu primeiro presente do ano e "deixei cair", sem me machucar. Sessenta e oito entrava bem e senti que não me decepcionara no decorrer de todos os seus dias. Esta minha presença pode ser também só presunção, mas se não fomos assim otimistas, ninguém nos salvaria. Com certeza seremos atropelados por uma carreta de Jênifer e faremos um otubo tal ou dramamos com a cara no rão de algum buéiro. E nem uma

coisa, nem outra, desejaria ao meu pior inimigo.

Espero sim, sinceramente, que este seja o ano de afirmação dessa juventude que vive noutro mundo do planeta terra, que luta por ser original e às vezes só consegue ser extravagante, que combate tenazmente o pressuposto de que só os mais velhos "sabem", só eles "decidem" e "influem". Deêm-lhes, os velhos, por favor, a chance de provar que também os jovens são capazes, são produtivos e responsáveis. Vejam os franceses: eles temem os efeitos da caducidade de De Gaulle, hoje já muito maior que o seu nariz.

Lembrei-me vagamente dessas coisas durante o "reveillon" entre um uísque e outro, entre um e outro afago.

E tenho mesmo certeza que se lá estivessem Johnson, com suas enormes orelhas a ouvir uma preposta de paz de Ho Chi Minh, Kossyguin ouvindo de Mao-Tsé-Tung que o seu culto não é o do egocentrismo mas o do bem estar do povo chinês, René Barrietas revendo humildemente pela alma de "Che" Guevara, hoje, o mundo seria muito melhor e 68 o melhor ano da era cristã.

Ergo com vocês um brinde a essa confraternização universal. Saúde!

VERBA promoção de negócios Ltda oferece as melhores oportunidades em imóveis

APARTAMENTOS M CANASVIEIRAS

NCR\$ 250,00 mensais — oportunidade excelente de emprégo de capital — apartamentos financiados em 36 meses — Ed. Beira-Mar — em reajuste nem correção monetária — entrega em 2 meses.

APARTAMENTO EM COQUEIROS

Vende-se, no Ed. Normalie, situado bem junto ao mar, com 1 quarto, cozinha, sala de visita e jantar con-julgada e WC. Parcialmente mobiliado.

CASA - CENTRO

Boa construção, em local bem central. Casa em centro de terreno — com 2 quartos — sala de visita — sala de jantar — copa — cozinha — 2 WC — garagem e quarto de empregada com WC. Vende-se à vista ou financiada.

APARTAMENTO - CENTRO

Vende-se fino apartamento com 120 m² de área — mobiliado — 2 quartos — sala de visita — sala de jantar — cozinha — banheiro — área de serviço dependências de empregada com WC — garagem para 2 carros — pisos com aplicação de sinteko — armário embutido aquecimento central à gás.

TERRENOS NA AGOA DA CONCEIÇÃO

Em local ideal para desinso. Ótima localização, (200m do Restaurante Oliveira). Preços acessíveis: desde NCR\$ 1.200,00.

SALA NO CENTRO - TRANSFERE-SE CONTRATO

Excelente sala no Ed. FLUB, com 50 m² de área, ideal para escritório ou consultório. Preço de barbaça: pequena entrada e sala em prestações mensais de NCR\$ 250,00.

TERRENO - BAIRRO ABRÃO

Vale a pena ver de perto. Situado em zona privilegiada, com água encanada e luz. Área de 1.928 m² à venda em sua totalidade ou parcelada.

SAL - ALUGA-SE

Própria para escritório. No Estreito, à rua Mal. Hermes, 145. NCR\$ 80,00 mensais.

TERRENO - PALHOÇA

Na rua principal — em 634 m² de área — preço para venda imediata.

PRESTIGIE AS PRAIAS DE FLORIANÓPOLIS ADQUIRINDO APARTAMENTO NO CONJUNTO BEIRA-MAR DE CANASVIEIRAS. PRESTIGIE AS PRAIAS DE FLORIANÓPOLIS ADQUIRINDO APARTAMENTO NO CONJUNTO BEIRA-MAR DE CANASVIEIRAS. PRESTIGIE AS PRAIAS DE FLORIANÓPOLIS ADQUIRINDO APARTAMENTO NO CONJUNTO BEIRA-MAR DE CANASVIEIRAS...

MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOÃO PINTO, 21 - TELEFONE 2828

AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

Nilton D'Aguiar mo fave é família, Nilson Elbido D. da Silva e família, J. Demacia Cavazzini e família, Danilo Lermischki e família, Luiz Fernando Machado e família e demais parentes, ainda conternados com o passamento de sua mãe sogra e avó.

Via. VIGENIA DIGIACOMO SILVA, vem por meio deste agradecer a todos quantos compareceram nos atos de exumação e sepultamento e benãos que de qua quer todo manifestaram o seu pesar e convidar as pessoas de suas relações e amizades para assistirem a missa de 7º dia a ser realizada, segunda-feira, dia 8 de Janeiro de 1968, às 8,30 horas, na Capela do Colégio Catarinense.

Antecipam agradecimentos. Florianópolis, 4 de Janeiro de 1968.

AGRADECIMENTO

A família da inquecível Via. VIGENIA DIGIACOMO SILVA falecida em 1º de Janeiro de 1968, vem por meio deste, sensibilizada externar de público o seu profundo agradecimento a s eméicos médicos, Dr. Waldomiro Dantas, dr. Alfredo Dama Jorge, Dr. Norton Silveira de Souza pe a dedicação carinhosa e m que se empenharam na assistência a sua sempre lembrada mãe, sogra e avó. Agradece também as dedicadas enfermeiras do Hospital Celso Ramos pelos esforços e carinhos dispendidos durante a enfermidade da mesma. Florianópolis, 4 de Janeiro de 1968.

VENDE-SE Um Aéreo Willys — 66. — em ótimo estado. Trata-se de um Aéreo Willys, 66, com motor de arranque J. Campos. 7-1-68

ESTÓRIAS DE PROVÍNCIA

QUEM É, INDAGOU HORTÊNCIA?

heitor medeiros

A torneira do corredor pingando, quem é, não era ninguém, a velhinha na cama branca coçando os pés um no outro. Duas da manhã, a mulher ia ao piquinho, tomava as pitulas do frasco no criado-mundo. O marido morreu ficara assim, só no quarto do hospital, a nora também vivia a visitava de vez em vez no Natal e no Dia de Reis. O médico vinha com a injeção, ui ui, a carne pelancosa do braço nem mais sentia a fina agulha. Sopinha de cenouras, o chá e as bolachinhas doces, a velha apenas beliscava e torcia o nariz. Coma, D. Hortência, a senhora está tão fraquinha; as enfermeiras falavam, a outra apenas pedia que abrissem a janela para entrar o sol. De manhã, regava o vasinho das orquídeas, aí, as traças principiavam a comer o talo, as malvadas! Bichinhos ruins, a velha chorava por causa deles. A noite, tinha alucinações, os olhos abertos no escuro viam nas sombras do teto as bruxas de unhas grandes e tortas. Dona Hortência pediu uma bonequinha para brincar, chamava de Magda, e com ela no colo, passeava arrastando-se pela parede do corredor. Onde está minha filhinha? Quem foi que a roubou? A enfermeira corria à procurar a bonequinha que a velha esquecera na estante, a outra ria, os cabelos brancos escorridos na testa. Da janela do quarto, contava os carros que passavam na rua, um dois três, depois perdia a conta, que tomasse o remédio para a memória que o doutor lhe receitara. Sem dentes, a gengiva doía quando mastigava a agulha de tricô. Achou no chão a chepa de um cigarro, quando a enfermeira entrou no quarto encontrou Hortência, fuma que fuma, tossindo sangue na parede de azulejos brancos salpicada de pontinhos vermelhos. — A senhora sabe que não deve, por que faz isso, D. Hortência? Agora vou ter que contar tudo para o doutor. A velhinha jurou que não faria mais, per faria se comportar e brincar com a filhinha Magda.

A nora veio no Natal trouxe uma caixa de bombons com licões para a sogra. Contou da sua vida que morava só e não pretendia outro homem. A mulher abriu os ombros e tomou o licão de dentro, o resto jogou pela janela. A enfermeira serviu uma fatia de bôio, um copo de gaseosa para cada, por conta do hospital; que aceitasse senão seria ofensa! Na despedida, D. Hortência olhando para a porta perguntou à nora se não tinha um garrinho para lhe dar. No mesmo dia, à noite, a velha não dormiu, na cama lembrou o marido morto, a torneira pingando, quem é, sou eu, respondeu uma voz. Parecia a do marido morto que respondeu lá do outro lado. A velhinha na cama branca coçando os pés um no outro.

RADAR NA SOCIEDADE

LOGO mais às vinte e uma horas nos salões do Querência Palace Hotel, sera realizado o JANTAR FESTIVO das DEZ PERSONALIDADES DO ANO de 1967 de SC., das DEZ MAIS ELEGANTES, DA ANFITRIÁ, DA INTELECTUAL E O CHARME 67 de SC. Por ocasião do jantar será conhecida a lista das Damas 67. Fará uso da palavra em nome dos homenageados o Senador Afílio Fontana — Diretor Superintendente da Indústria e Comercio Concórdia (Sadia), INDUSTRIAL do ANO.

NO saguão do "Alvaro de Carvalho," acontecerá a inauguração da "Arte Jovem", promoção do radialista Carlos Alberto Feldmann, da Rádio Anifa Garibaldi.

EM recente jantar no Querência foi empossada a nova diretoria do Clube dos Lojistas de Fpolis, cujo presidente é o Sr. Emílio da Silva Júnior. O ULTIMO dia de 67 e o Primeiro de 68, foram dois dias de grande movimento nas praias da "Ilhasaia Jurerê, uma das mais frequentadas. É um local ótimo. Muita sombra para a tranquilidade das famílias. Quase na totalidade de nossas praias não há arborização. Os veranistas encontram dificuldade para estacionar. Quando há um dia de sol quente, o melhor local é Jurerê. O Engenheiro Dr. Arlito Petry, está de parabens pelas plantações dos eucaliptos naquela praia. Hoje, temos pelo menos uma com ótima arborização.

ENCONTRA-se na "Ilhacaop", o Dr. Teodocio Aterino, conceituado médico da Guanabara, que veio visitar seus familiares. Deverá retornar amanhã.

CLUBE Doze de Agosto, iniciou 68 com animadíssimo "Grito de Carnaval. A jovem guarda florianopolitana marcou o seu primeiro ensaio para o carnaval.

FALANDO em carnaval, tudo indica que o de 68, vai superar aos dois anos anteriores. Aguardem.

O CASAL NEY (Vera) Ferreira, preparando-se para residir na "Ilhacaop". Ela adora Fpolis. Acha uma das melhores cidades do Brasil, para morar.

O DR. PASCOAL Apostolo, encontra-se nesta Capital. Atualmente está radicado no município de Maravilha, onde goza de alto conceito como advogado naquela região. Circulando de galaxie 68.

DENTRO de poucos dias será instalado nesta Capital, o Banco Ja Cia Catarinense de Crédito, Financiamento e Investimentos.

CARROUSEL Boutique, uma casa especializada em roupas de criança. Propriedade da Sra. Maria Leônida Vieira, à rua Altamiro Guimarães No. 15.

AGRADEÇO a gentileza do Sr. Neville Anninglan — Vice Presidente da Olinkraft Papel Celulose. O Sr. Walter do Casali, portador de uma série de gentilezas da referida e conceituada indústria catarinense localizada em Lages.

Caleidoscópico

Arnaldo S. Thiago

É este o título das poesias reunidas em volume, de autoria de Vilmar de Abreu Lassance, agora dadas à publicidade pela editora Pongetti. Única obra exclusivamente de sua autoria pois que tem publicado poesias suas em colaboração com outros poetas, que sai do ineditismo para vir expôr-se aos juízos da opinião pública, veio Caleidoscópico às minhas mãos por iniciativa do próprio autor, a quem tive a honra de ser apresentado por ocasião de uma interessante "exposição de poemas ilustrados", que realizou em 1965 no saguão da Câmara dos Deputados da Guanabara e que teve repercussão muito favorável nos meios literários do país.

Trata-se de um livro de expressão poética realmente concorde com os cânones da verdadeira poesia, daquela que só por si consegue comover nos, sem necessitar das iluminuras da declamação, arte maravilhosa que sabe extrair das produções, ainda as mais vazias de sentimento e estesia, fulgores de incomparável beleza. O livro de Lassance deve ficar marcando um instante decisivo no retorno ao sistema de responsabilidade artística que vinha sendo substituído. Por processos materialistas de imposição às elites culturais como obra de arte, de produções muito ao sabor da imensa mole de verdadeiros iconoclastas da estética e do sentimento, que se comprazem com o que há de mais grotesco, desnaturado, horrendo mesmo em matéria de produção sof-disant artística, imensa mole na qual se incluem, grances vultos da indústria, do comércio, das técnicas especializadas e até do saber profissional, muito interessados nos progressos da ciência de aplicação, mas completamente indiferentes a tudo que há de mais rebarbativo em matéria de arte, de filosofia e de religião.

O mundo está sendo devastado pelo cientificismo materialista e ateu. Já mesmo nos sentimentos envergonhados de pertencer à espécie humana... O arrôjo de Vilmar de Abreu Lassance em publicar um livro de verdadeira Poesia, merece consagração publicitária, que de nossa parte não lhe regateamos, propondo-nos a fazer, também, suscinta análise dos seus belos versos — o quanto nos permita o reduzião conhecimento que possuímos de uma das mais elevadas belas-artes.

O livro contém sonetos em versos decassílabos e alexandrinos, trovas e uma ou outra produção de diferente gênero. Claro que daremos primazia aos sonetos, ontem e hoje e sempre revestidos da maior intensidade mental que pode comportar o pensamento humano, sob a inspiração das potências criadoras do espírito, quando encerram poesia objetivação filosófica ou a vigor das superiores paixões no tumulto da vida.

Festival de cores é o primeiro desses sonetos em versos decassílabos. É uma poesia paisagística de grande vigor pictural: "O sol pingando gotas de rubi — iluminada a brancura imaculada — e tu nos surges, bela Icará, qual virgem tímida ruborizada — E, enquanto o arrastão vem, por aí, — trazendo a pescaria prateada, — corpos de bronze na manha que ri, — e brem, rus., tua areia, iluminada. — E o dia inteiro sob o sol ardente, — num festival de cores, tua gente — transforma-se em nereidas e tritões. E, à noite, por maior deslumbramento — sob o veludo azul do firmamento, — acendes uma orgia de clarões!"

Este é um lindo soneto, pressagando outros do mesmo valor, o que de fato, sucede, mau grado o poeta negligenciar a boa regra da cesura e por vezes da métrica, em alguns sonetos de maior responsabilidade, que são os versados em versos alexandrinos. Não posso mesmo compreender como um poeta ao valor de Vilmar Lassance, tenha descurado tão comensina regra do verso alexandrino, como pude notar nos sonetos Amor e Amizade penúltimo verso), soneto, aliás, de profundo senso filosófico; Para o meu amor (10. 40., 60. 80., 90., 100. e 110. versos), no qual o poeta atribui aos muçulmanos um costume que sempre se costumava atribuir aos antigos romanos — o de assilar com uma pedra branca os dias felizes; Perfeição (20. 30., 40. 50., 60. e 80. versos: Melancolia (20. 50., 60. 80., 100., e os três versos do último terceto; Taça quebrada, em estilo que lembra Le vase brisé, de Sully Pruihonne (40., 50. 60. 100. e 120. versos); noutros sonetos ainda e na poesia NADA MUDOU a falta de respeito à cesura é frequente — e isso representa para artista de tanto valor uma grave falha que é preciso corrigir. Vilmar de Abreu Lassance é um poeta maior — e somente por isso é que nos abalancamos a fazer data venia do autor estas observações de crítica construtiva. Não fãra o seu valor esta crítica seria inútil. Recebera como prova de afeto e admiração.

Este é um lindo soneto, pressagando outros do mesmo valor, o que de fato, sucede, mau grado o poeta negligenciar a boa regra da cesura e por vezes da métrica, em alguns sonetos de maior responsabilidade, que são os versados em versos alexandrinos. Não posso mesmo compreender como um poeta ao valor de Vilmar Lassance, tenha descurado tão comensina regra do verso alexandrino, como pude notar nos sonetos Amor e Amizade penúltimo verso), soneto, aliás, de profundo senso filosófico; Para o meu amor (10. 40., 60. 80., 90., 100. e 110. versos), no qual o poeta atribui aos muçulmanos um costume que sempre se costumava atribuir aos antigos romanos — o de assilar com uma pedra branca os dias felizes; Perfeição (20. 30., 40. 50., 60. e 80. versos: Melancolia (20. 50., 60. 80., 100., e os três versos do último terceto; Taça quebrada, em estilo que lembra Le vase brisé, de Sully Pruihonne (40., 50. 60. 100. e 120. versos); noutros sonetos ainda e na poesia NADA MUDOU a falta de respeito à cesura é frequente — e isso representa para artista de tanto valor uma grave falha que é preciso corrigir. Vilmar de Abreu Lassance é um poeta maior — e somente por isso é que nos abalancamos a fazer data venia do autor estas observações de crítica construtiva. Não fãra o seu valor esta crítica seria inútil. Recebera como prova de afeto e admiração.

CHAVES Em 5 minutos

Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina

ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E GERENCIA (ESAG) EDITAL Nº 07/67

Concurso de Habilitação à 1ª série do Ciclo Básico do Curso de Graduação de Administração Pública de Empresas da Escola Superior de Administração e Gerência — ESAG.

I — A Escola Superior de Administração e Gerência — (ESAG) integrante da Universidade Para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (UDESC), ao saber, a quem interessar possa, que estarão as aberturas inscrições ao Concurso de habilitação à 1ª série do Ciclo Básico do Curso de Graduação de Administração Pública e Administração de Empresas da ESAG, no período de 2 a 21 de janeiro de 1968, no horário das 8,00 às 18,00 horas, na Rua Visconde de Ouro Preto nº 91, de segunda à sexta feira.

II — Os candidatos apresentarão, no ato, os seguintes documentos:

- 1 — Requerimento (modelo próprio, já micrografado à disposição dos candidatos na Secretaria da Escola);
- 2 — Prova de Conclusão do Curso Colegial, ou equivalente na forma da lei;
- 3 — Carteira de Identidade;
- 4 — Certidão de nascimento;
- 5 — Atestado de saúde física e mental, com abreviatura;
- 6 — Atestado de vacinação anti-variolosa;
- 7 — Prova de estar em dia com as obrigações do serviço militar;
- 8 — Título de eleitor, quando exigível;
- 9 — Prova de pagamento da taxa de inscrição — NCR\$ 10,00;
- 10 — Histórico escolar, relativo ao ciclo colegial (2 vias);
- 10 — Duas (2) fotografias 3 x 4 recentes;

III — Candidatos portadores de diploma de curso superior ficarão dispensados da apresentação dos documentos dos itens 2, e 10.

IV — Os itens 2, 4, 5 e 6 deverão vir com firmas conhecidas, no local de origem e nesta capital, sendo as cópias fotográficas devidamente autenticadas.

V — Não serão permitidas inscrições pelo correio, incluindo-se, todavia, através de procuração.

VI — A Carteira de Identidade, título de eleitor e documento militar serão devolvidos após a apreciação do pedido de inscrição.

VII — O número de vagas é de 50 (cinquenta).

O concurso de habilitação constará de provas escritas com duração máxima de 2 horas, à critério da banca examinadora, sobre as seguintes disciplinas:

- 1 — Português
- 2 — Matemática
- 3 — Uma língua Estrangeira Viva, entre Inglês, Francês, Espanhol, Alemão e Italiano, à escolha de candidato;
- 4 — Conhecimentos Básicos sobre História Econômica, Geografia Econômica e Sociologia.

VIII — Os programas acham-se a disposição dos candidatos na Secretaria da Escola.

Considerar-se-á habilitado o candidato que obtiver, nas provas individuais, notas não inferiores a 3 (três), e no conjunto média aritmética não inferior a 5 (cinco).

IX — As notas das provas serão estipuladas de zero (0) a dez (10).

X — No caso do número de candidatos habilitados exceder ao de vagas, conceder-se-á pela ordem de classificação no Concurso de Habilitação, até ser atingido o limite de 50.

XI — Se ao ser atingido o limite de matrícula o último lugar for obtido por dois ou mais candidatos, estes serão igualmente matriculados.

XII — Quando o número de candidatos aprovados for inferior ao número de vagas existentes, poderá ser realizado novo Concurso de Habilitação.

XIII — Os exames realizados no mês de fevereiro de 1968, no seguinte horários: Dia 2, às vinte (20) horas Prova de Português, dia 5, às vinte (20) horas Prova de Matemática, dia 7, às vinte (20) horas Prova de Conhecimentos Básicos e dia 8, às vinte (20) horas Prova de Línguas.

Os exames serão realizados perante banca examinadora constituída de três professores.

Os casos omissos, serão resolvidos pela Direção desta Escola Superior.

Florianópolis, 19 de dezembro de 1968
Romeu Sebastião Neves — Secretário
Visto: — Antenor Naspolini — Diretor
1-1-68

CONTRA ELE...

mata-ratos

Zelio BAYE

Apesar do Calor, Treinam as Guarnições para as Regatas de Joinville



Aconteceu em Santa Catarina Os Principais Fatos Esportivos da Temporada

VIII DA SERIE

MAURY BORGES

Novembro 1º: O Perdígão estreando na Taça Brasil, em Curitiba, diante do Ferroviário, perdeu por 3x2 em jogo que contou com defeituosa atuação do árbitro José Carlos Bezerra, auxiliado por Virgílio Jorge e Iolan do Rodrigues. Formou o Perdígão com Odenir (Claudio); Luizinho, Pelé, Dinho e Claudio Zim; Nélinho e Efraim; Waldomiro, Righetti (Milton Dias) Roberto e Gonzaga. Ferroviário com Paulista; Luiz Cavalis, Caçula, Hamilton e Brando; Martins e Paulo Vechio; Mario Madureira, Nilzo, Idésio e Humberto. Idésio aos 3, Milton Dias aos 5, Humberto aos 42, Nilzo aos 14 e Roberto aos 29. Renda: NCr\$ 19.719,00. Anormalidades: Dinho, Paulo Vechio e Humberto foram expulsos por indisciplina.

Dia 1º: Coube ao Tiradentes conquistar pela primeira vez o título do campeonato promovido pela L.D.B., ao vencer na finalíssima ao Usati por 1x0, gol de Nino aos 19 minutos da primeira etapa. O quadro campeão formou assim: Binho; Cpelio, Eloi Dim e J. Batista; Gorinho e Pelé; Décio, Beto, Pereréca (Luizinho) e Nino. Arbitragem de Walter Vieira e a renda somou NCr\$ 2.013,00.

Dia 1º: A equipe do Ginástico de Joinville, tornou-se Penta Campeã de Voleibol masculino ao vencer a 3ª partida da série decisiva com o Cruzeiro do Sul, por 3 sets a 1. Nos jogos anteriores venceu a 1ª por 3 sets a 0 e perdeu a outra por 3 sets a 1. As contagens da partida final: 15x1, 9x15 e 15x4. Arbitragem de Amauri e Roland Hoffmann. Ginástico formou com: Gasca, Buch, Aldo, Jaime, Carlito e Rosário. Jogaram ainda: Hentz, José Anezi, Marcos, Hermes e Singe. No setor feminino, o Ginástico foi proclamado campeão regional por falta de adversário.

Dia 4: retorno das semi-finais do campeonato salonista estadual apresentou os seguintes resultados: Doze, campeão da chave C e Hélio Moritz, campeão da chave D. Juvenis; Hélio Moritz 1 x Doze 0 e titulares Hélio Moritz 4 x Doze. Com estes resultados o clube lajeano passou às finais.

Dia 4: Termina a regata Santos-Rio, com a vitória de Sargão da Guanabara com o tempo de 34 horas 30 minutos e 28 segundos, na classificação geral. Santa Catarina que se fez representar pelo barco Iara na classe Cruzeiro, classificou-se em 3º lugar, tendo durante o percurso sofrido, o barco barriga-verde avarias no esticador de proa de seu mastro, além de 4 velas rasgadas.

Dia 5: O Hélio Moritz venceu a equipe juvenil do Doze, classificando-se assim para as finais. O jogo foi travado no estádio Santa Catarina e a contagem foi de 3x2, para os lajeanos.

Dia 5: Paralelamente, disputava-se em Joinville o turno das semi-finais do estadual salonista com os classificados das zonas A e B. com os seguintes resultados: AABB 3 x Maritima 0 e AABB'6 x Maritima 1, nos juvenis. Nos titulares, Metaldout de Joinville 7 x Tabajara de Brusque 2 e Metaldout 3 x Tabajara 1.

Dia 5: Taça Brasil. Local: Florianópolis, estádio Adolfo Konder. Juiz — Arnaldo Cesar Coelho, carioca auxiliado por Ernani Silva e Marino Silveira, 1º tempo: Grêmio 2 x Perdígão 1. Final 2 x 2. Gols de Waldomiro, Paulo Lumumba, Paíca e Gonzaga, pela ordem. Quadros: Perdígão: Claudio; Luizinho, Pelé, Dinho e Zim Nélinho e Efraim; Waldomiro, Righetti (Roberto), Milton Dias e Gonzaga. Grêmio: Alberto; Eloi, Arton, Altemir e Ortunho; aCaçula e Paíca; Paulo Lumumba, Adãozinho (Beto) Loivo e Vieira.

Dia 5: Resultados do rodado do estadual, fase final: Marcellio Dias 1 x Metropol 0 e Atletico Operário

0 x Guarany 0.

Dia 10: Instala-se oficialmente na Secretaria da Casa Civil do Palácio do Governo a Comissão que estudará o local onde será erguido o estádio Santa Catarina, e composta dos srs. Dib Cherem Presidente, e membros sr. Heitor Ferrari do CRD, Osni Melo da FCF, Fernando Linhares da Silva do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Osmar Schindwein da ACESC e Capitão João Pedro Nunes da C.M.E.

Dia 11: É disputado em Brusque a semi final do estadual salonista, reunindo Metaldout e Tabajara. Resultado final 2x2, classificando-se o clube joinvilense para as finais, devido as vitórias anteriores de 7x2 e 3x1.

Dia 12: Taça Brasil — local estádio dr. Adolfo Konder. Quadros Perdígão (2): Claudio (Odenir); Luizinho, Pelé, Dinho e Zim; Nélinho e Roberto; Waldomiro, Righetti, Milton Dias e Gonzaga. Ferroviário (3): Luiz Fernando (Paulista); Cavalis, Panheiro, Hamilton e Brando; Martins e Paulo Vechio; (Mansur); Mario Madureira, (Nilzo), Nilzo (Paulo Vechio), Idésio e Humberto. Goleadores: Idésio aos 2, Waldomiro aos 16, Paulo Vechio aos 17, Roberto aos 33 e Idésio aos 34. Waidemar Nader, foi o árbitro, tendo expulsado Pelé e Humberto por agressão.

Dia 12: Disputa-se na baía sul de Florianópolis, mais uma regata valendo pelo título estadual. Eis a classificação geral: 4 com: Martinelli, Aldo Luz e Riachuelo. Este páreo anulado e disputado posteriormente. O Aldo Luz não compareceu. O Martinelli confirmou a vitória, numa disputa sensacional. 2 Sem: Riachuelo, Aldo Luz e Martinelli. Skiff: Riachuelo, Aldo Luz e Martinelli. 2 Com: Riachuelo, Aldo Luz e Martinelli. 4 Sem: Martinelli, Aldo Luz e Riachuelo. Double: Martinelli, Riachuelo e Aldo Luz. Oito: Riachuelo, Aldo Luz e Martinelli. Campeão Riachuelo com 64 pontos 2º lugar Martiell com 55, em 3º lugar Aldo Luz com 30, 4º lugar Cachoeira com 6, 5º lugar América com 4, 6º lugar Atlântico com 2 pontos.

Dia 12: Resultados pelo estadual: Guarani 1 x Metropol 0 e Atletico Operário 2 Marcilio Dias 1, terminando o turno apresentando a seguinte colocação: 1º Guarani com 2 p.p. 2º Atletico Operário e Marcilio Dias com 3 p.p. e em 3º Metropol com 4 p.p.

Dia 12: É efetuado em Joinville, o match entre Vasto Verde e Ginástico, pelo estadual de voleibol masculino, Vitória vastoverdina por 3 sets a 0, parciais de 15x6, 15x13 e 15x9.

Dia 13: É iniciado o campeonato regional de Bolão protagonizando Doze e Barriga-Verde, tendo por local a cancha do Praia Clube. Vitória Dozista por diferença de 109 páus.

Dia 16: Doze e Barriga-Verde, voltaram a jogar, decidindo o título regional, agora na cancha da AA. Barriga-Verde. Venceu o Barriga-Verde por diferença de 105 páus. Desta forma o Doze de Agostinho ficou com o título de campeão regional pela diferença de 4 páus. Jogaram pelos dozistas: Beck, Pedro, Lang, Arlindo, Pessi, Mario Djalma, Mario João, Raulino, Francisco e Antônio. O Avaí derrota o Figueirense por 3x0, marcando Rogério I todos os tentos da noitada.

Dia 19: Perdígão sofre goleada por 8x0, frente ao Grêmio, no estádio Olímpico, pela Taça Brasil. Grêmio: Arlindo; Altemir, Paulo Souza, Aurco Everaldo; Cleo (Mangalvio) e Sergio Lopes; Babá, João Severiano, Alcindo e Wolmir. Perdígão: Odenir (Claudio); Luizinho, Pelé, Dinho e Jacinto; Osvaldo e Nélinho; Waldomiro, Roberto, Milton Dias (Fabio e Gonzaga). Goleadores pela ordem: Sergio Lopes, aos 2, João Severiano aos 8, Alcindo aos 18 Alcindo aos 20, Alcindo aos 60, Babá aos 64. João Severiano aos 80 e Alcindo aos 85. 1º Cont. na 7a. pág.

O Santos Estréia Dia 13 No Octagonal do Chile

O Santos jogará no dia 13 contra a seleção da Checoslováquia, iniciando a sua temporada internacional de 68 e estreando no torneio octogonal de Santiago do Chile.

O torneio começará no dia 12, com a participação de cinco representações sul-americanas e três européas. Representarão o futebol da America do Sul o Racing, da Argentina; Santos, do Brasil, e Universidade do Chile, Universidade Católica e Colo-Colo, do Chile. As seleções da Alemanha Oriental e da Checoslováquia e o Vasas, da Hungria, defenderão o Velho Mundo.

CALENDARIO

Estes são os jogos de acordo com o calendario estabelecido anteriormente: janeiro, 12 — Coco-Colo vs. Alemanha Oriental e Universidade vs. Racing; dia 13 — Universidade Católica vs. Vasas e Checoslováquia vs. Santos; dia 16 — Colo-Colo vs. Racing e Universidade do Chile vs. Checoslováquia; dia 17 — Universidade Católica vs. Santos e Vasas vs. Checoslováquia; dia 19 — Colo-Colo vs. Universidade do Chile e Racing vs. Alemanha Oriental; dia 20 — Universidade Católica vs. Checoslováquia e Vasas vs. Santos; dia 23 — Colo-Colo vs. Universidade Católica e Alemanha Oriental vs. Santos; dia 24 — Universidade do Chile vs. Vasas e Racing vs. Checoslováquia; dia 26 — Universidade Católica vs. Alemanha Oriental e Coco-Colo vs. Santos; dia 27 — Universidade do Chile vs. Checoslováquia e Racing vs. Vasas; dia 30 — Universidade Católica vs. Universidade do Chile e Alemanha Oriental vs. Rasas; dia 31 — Cocolo-Colo vs. Checoslováquia e Racing vs. Santos; fevereiro, 2 — Universidade Católica vs. Racing e Alemanha Oriental vs. Checoslováquia e dia 3 — Colo-Colo vs. Vasas e Universidade do Chile vs. Santos.

Cestobolista Brasileiro (Im. 36) Poderá Ser Contratado Por Uma Equipe Norte-Americana

O cestobolista brasileiro Emil Rached, o mais alto jogador do mundo — 2,36 m — poderá ser contratado por uma equipe norte-americana, caso tenha boa atuação durante a Taça Intercontinental, a ser disputada na Filadelfia, na próxima semana, durante a qual defenderá o Botafogo, do Rio.

Entre os clubes mais interessados figura o famoso Philadelphia Players.

O Botafogo estréia no dia 4 jogando contra os experimentados campeões norte-americanos do Goodyear à frente dos quais estará Calvin Fowler, capitão dos campeões pan-americanos de Winnipeg e, seguramente, também do próximo selecionado olímpico dos Estados Unidos. Contra a equipe brasileira, o Goodyear não vai lançar mais do que três jogadores que conquistaram a Taça no ano passado: Calvin, Jim King e Mike Patterson.

Durante a disputa, Emil será atentamente observado pelos "experts" norte-americanos, inclusive do Goodyear que desejam saber se o seu padrão de jogo corresponde à estatura. Depois de Emil, os atletas mais altos que participam do certame são os americanos Tom Black, do Goodyear, e Craig Raymond, do Simmenthal, de Milão, Itália.

As outras atrações serão o espanhol Emiliano Rodríguez, selecionado para a equipe da Europa, e o brasileiro Aurélio Tomassino, que, além de excelente jogador, com 1,93 de altura, é conhecido ator de cinema.

Disputam a Taça o Botafogo, do Rio; o Real Madrid, da Espanha; o Simmenthal, de Milão, Itália, e as equipes norte-americanas do Goodyear e do Philadelphia Playears. Os clubes europeus, todos eles, alinham em suas fileiras mais de um jogador dos Estados Unidos.

Oliveira, Filho S.A. Comercial — OFISA

REVENDEDORES VOLKSWAGEN
Rua Deodoro, nº 16 Fone 3057
FINANCIAMENTO TOTAL de seu VOLKSWAGEN 1968 em 24 meses, a JUROS BANCARIOS. Consulte-nos. Temos outros planos especiais 10-1-68.

Otimas Residências na Agrônoma

Em construção à Rua Antonio Eleutério Vieira, em frente ao nº 46.
123 m2. Living, Cozinha, Quarto Empregada, Area S, Lavabo, Banheiro Social, 3 quartos, garage.
Entrega em curto prazo.

CONSTRUTORA L. F. GAMA D'EÇA

Apesar do calor reinante, os nossos três clubes de remo continuam ativando seus preparativos para as regatas do dia 21, na cidade de Joinville. Estão sendo observados, principalmente os valores novos que têm participado com afinco dos exercícios que se efetuam agora às últimas horas da tarde.

Como já informamos, sete páreos constituem o programa da competição, a saber:

- 1.0 — 4 com — Novíssimos
- 2.0 — 4 sem — Classe A. berta
- 3.0 — Double-Classe A. berta
- 4.0 — Yole a 4 — Estreantes
- 5.0 — Yoles a 4 — Principiantes
- 6.0 — 4 sem — Novíssimos
- 7.0 — 4 com — Classe A. berta.

Rui Ainda Não Se Definiu

O remador Rui Lopes, o

mais alto de quantos praticam o esporte do remo em Santa Catarina e que se constituiu no grande representante do último Campeonato Catarinense de Remo, ainda não se definiu se seguirá ou não no Clube Náutico Riachuelo, abandonando o Clube Náutico Francisco Martinelli, pelo qual foi campeão catarinense e brasileiro e vice-campeão americano e panamericano. O grande "rower" está há vários meses sem contato com o remo e, segundo dizem, precisará de muito exercício para recuperar a estupenda forma que o conquistou como um dos melhores remadores do Brasil.

Klein, o Melhor do País

O remador Harry Klein, campeão carioca de skiff double e o maior rival de "Belga", foi apontado pela crítica carioca como o remador n.º 1 de 1967, face às suas estupendas "performances" no ano que findou.

VENDESE

Vende-se um quarto para Casal com seis peças
Rua Julio Moura 28 — 1º Andar.

Fundação Educacional de Santa Catarina Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina

Faculdade de Engenharia de Joinville

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

1) A Faculdade de Engenharia de Joinville, para realizar nos dias 6 à 10 de Fevereiro de 1.968, o CONCURSO DE HABILITAÇÃO nº 1/68, para admissão ao Curso de Engenharia de Operação.

2) As inscrições estão abertas das 13,00 às 18,00 horas de 2ª à 6ª feiras na Secretaria da Faculdade de Engenharia de Joinville, de 4 à 31 de Janeiro de 1.968.

3) A Secretaria fica no Colégio Estadual Governador "Ceiso Ramos" à Rua: Plácido Olímpio de Oliveira s/nº — Fone 2124 — Em Joinville.

4) A Faculdade de Engenharia de Joinville, mantém o Curso de Mecânica — Opção Máquinas e Motores.

5) A Faculdade de Engenharia de Joinville, oferece 25 vagas.

6) Haverão provas de Português (eliminatória), Matemática, Física, Química e prova gráfica de Desenho, obedecendo ao programa normal estabelecido para todas as Escolas de Engenharia.

7) A taxa de inscrição é de NCr\$ 8,00 (oito cruzeiros novos).

8) A documentação necessária é a seguinte:

a) Requerimento ao Diretor, (fornecido pela escola).

b) Prova de conclusão e histórico escolar do CURSO GINASIAL e COLEGIAL, ou equivalente em duas vias.

c) Certidão de Nascimento.

d) Título de Eleitor.

e) Certificado de Reservista.

f) Carteira de Identidade.

g) Atestado de idoneidade moral.

h) Atestado de sanidade física e mental.

i) Atestado de vacinação antivaricela.

j) Prova de pagamento da taxa de inscrição.

l) Três fotografias 3x4.

9) Toda a documentação deverá ter firma reconhecida.

10) No ato da inscrição bastarão os documentos A, B e L. Sendo chamado para a matrícula o candidato deverá apresentar a documentação exigida dentro de 48 horas.

11) A Faculdade de Engenharia de Joinville, realiza dois CONCURSOS DE HABILITAÇÃO por ano, sendo um em Fevereiro e outro em Julho.

12) A duração do curso é de três anos, divididos em seis PERIODOS LETIVOS.

Joinville, 10 de Janeiro de 1968

Ergo desta co. (Assinatura)

Saluda. pingos no Neto

URSS MUDA SISTEMA ECONOMICO

Um novo sistema de gestão econômica — "gerência autônoma" — está sendo implantado neste ano em cerca de 7 mil empresas industriais da União Soviética — afirmou o presidente do Gosplan, N. Baybakov, em

entrevista ao "Izvestia". Essas empresas asseguram 40% da produção total da URSS, inclusive 45 da rede ferroviária e 5% dos serviços de navegação mercante. Entre as 7 mil empresas, estão incluídas as

1.700 de transportes.

Balanco do "Pravda"

"O recrudescimento das atividades das forças neonazistas e revanchistas no Continente Europeu" — afirma o "Pravda" — "torna mais importante a luta em favor da segurança européia, porque tais forças estão exercendo pressões para obter uma revisão das fronteiras resultantes dos tratados do pós-guerra, ameaçando a soberania da República De-

mocrática Alemã e cuidando de atingir tais objetivos até com a utilização de armas nucleares".

"O ano que findou" — continua o "Pravda" — "foi, por outro lado, o ano da cooperação fraternal entre os países socialistas nos campos políticos, econômico e da defesa e, indubitavelmente, contribuiu para o êxito de cada um dos integrantes bem como de toda a comunidade socialista em seu conjunto".

O órgão oficial do PCUS adverte em seguida que "do afastamento do marxismo-leninismo e do internacionalismo proletário determinam graves consequências para os interesses dos povos como o demonstra o exemplo da revolução cultural de Mão Tsetung, na China". "Enquanto o imperialismo desencadeia uma guer-

ra de agressão no Vietnã e cuida do ataque às grandes conquistas dos povos dos socialistas e dos países da Ásia, África e América Latina; enquanto alimenta e estimula as forças neonazistas e revanchistas, ameaçando a paz mundial, a luta pela unidade do movimento comunista internacional assume particular importan-

cia" — diz o "Pravda".

Conferência

A resenha conclui afirmando que a próxima conferência comunista internacional "será um novo passo para consolidar a frente ant imperialista".

Nossos tópicos do resumo de 1967, apresentado pelo "Pravda", são feitas referências às crises árabe-israelense, de Chipre e às "ameaças norte-americanas contra Cuba". Comentando a situação no Sudeste Asiático, o jornal diz que "a agressão dos Estados Unidos no Vietnã envenena a atmosfera internacional e inspira as forças ultra-reacionárias, não somente na América do Norte como no resto do mundo".

Prefeitura Municipal de Florianópolis

AVISO
SENHORES CONTRIBUINTES DE
TRIBUTOS MUNICIPAIS

A Secretaria de Finanças da Prefeitura Municipal de Florianópolis, torna público e a quem interessar possa, que o Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edição nº 8 442, página 4, de 27 de dezembro de 1967, publicou a Lei Municipal nº 860, de 26 de dezembro de 1967, contendo alterações que modificam diversos artigos da atual Lei Municipal nº 805, de 27 de dezembro de 1966 — CODIGO TRIBUTARIO MUNICIPAL.

Sindicato dos Arrumadores de Florianópolis

Sede: Rua Conselheiro Mafra 175

EDITAL DE CONVOCACAO

Pelo presente Edital, faço saber que no dia 4 de Março de 1968, será realizada neste Sindicato a eleição para a composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados-representantes ao Conselho da Federação a que está filiado este Sindicato, bem como a de seus respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de quinze (15) dias para o registro de chapas na Secretaria, que correrá a partir da data da publicação deste Edital, de acordo com o art. 11 e seu § 1º da Portaria Ministerial Nº 40, de 21 de Janeiro de 1965. As chapas deverão ser registradas em separado, sendo, uma para os candidatos a Diretoria e Conselho Fiscal, com seus respectivos suplentes, e a outra para os Delegados-representantes ao Conselho da Federação e seus suplentes. Os requerimentos para o registro de chapas deverão ser apresentados na Secretaria, em três (3) vias, assinadas por todos os candidatos pessoalmente, não sendo permitido para tal registro a outorga de procuração, devendo ser apresentados todos os requisitos contidos no § 1º do Art. 11 da citada Portaria. O requerimento acompanhado de todos os dados e documentos exigidos para o registro, será dirigido ao presidente do Sindicato, podendo esse requerimento ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa. A Secretaria da Entidade, no expediente normal, fornecerá maiores detalhes aos interessados, achando-se anexado na sede do Sindicato a relação do que é obrigatório para o citado registro. Caso não seja obtido "QUORUM" em primeira convocação, as Eleições em segunda convocação, serão realizadas no dia 19 de Março de 1968 e, não conseguindo ainda o coeficiente, em terceira convocação e última, no dia 29 de Março de 1967, para o que, ficam convocados desde já, todos os associados da Entidade. As eleições serão realizadas com início as oito (8) horas em cada convocação. FLORIANOPOLIS, em 4 de Janeiro de 1968. REDUZINO FARIAS — Presidente.

Universidade Federal de Santa Catarina

FACULDADE DE DIREITO

EDITAL Nº 16

Marca horário para o Concurso de Habilitação de 1698 (1ª chamada)

PORTUGUES (Literatura e Gramática)
Dia 15 de janeiro às 8 horas

PORTUGUES (Redação)
Dia 18 de janeiro às 9 horas

HISTORIA
Dia 22 de janeiro às 14 horas

SOCIOLOGIA
Dia 25 de janeiro às 14 horas

FRANCES, INGLES, ALEMÃO, ITALIANO
Dia 27 de janeiro às 8 horas

Nota: Os candidatos inscritos deverão munir-se de um documento de identificação e uma caneta esferográfica, para ter ingresso às provas referidas acima.

Secretaria da Faculdade de Direito da UFSC

Florianópolis, 29 de dezembro de 1967

Hermínio Daux Boabaid
Secretário

VISTO: Prof. Eugênio Trompowsky Taulois Filho
Diretor

4-1-67

PAINÉIS - CARTAZES

WALI publicidade
A 12 EM SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS R. Fernando Machado, 6 1.º andar - Fone 2413	BLUMENAU R. Angelo Dias, 97 1.º andar	CURITIBA Av. João Pessoa, 103 6.º andar - Fone 4-9537
--	---	---

Aconteceu em...

Cont. da 6ª. pág.

(tempo 4x0: Arbitragem do paulista Ethel Rodrigues. Renda NCr\$ 16.936,50.

Dia 19: 1ª rodada do retorno do estadual: Marcílio Dias 2 x Guarani 1 e Metropol 2 x Atlético Operário 1.

Dia 19: A equipe do Metoldout de Joinville, campeão regional, exibindo-se em São Paulo, na quadra descoberto do C.A. Juventus, perdeu por 7x2, com gols de Roberto, Wagner, Nilo e Roberto pela ordem para os paulistas e Perácio para os catarinenses, isto na primeira fase. Wagner aumentou para 5x1, Perácio diminuiu para 5x2, mas Nilo e Gaspar estabeleceram 7x2. Juventus: José Luiz; Wagner (Marcio); Gaspar, Nilo (Alexandre), Roberto (Dudu). Metaldout: Renato (Celso); Lauro e Marcos; Schmidt (Israel) e ainda Tite II e Perácio. Arbitragem do paulista Milton Matani.

Dia 20: Termina o Torneio Aberto de voleibol feminino, tendo como campeão a representação do Colégio Catarinense, tendo ainda participação da Escola de Educação Física e Atlético Catarinense.

Dia 26: Jogos pelo estadual: Metropol 2 x Marcílio Dias 1 e Guarani 2 x Atlético Operário 0.

Conselhos de Beleza

Como Emagrecer nos Lugares Desejados

Dr. Pires

Muito se tem falado e escrito sobre o emprego dos banhos de parafina para combater a obesidade. Uma das grandes vantagens do processo reside no fato de poder o indivíduo ver-se livre da gordura somente nos lugares desejados.

Inumeras pessoas são bem feitas de corpo porém apresentam-se mal conformadas em certas regiões como as pernas, seios, cadeiras (quadril), braços, etc. Nestes casos, justamente, está o principal emprego do método pois pode ser aplicado diretamente na zona almejada.

Antes de iniciar-se qualquer tratamento faz-se mister a escolha da parafina. Convm selecionar uma que seja de boa qualidade o que é fácil de obter numa casa de confiança. A quantidade da parafina varia conforme a região a tratar ou melhor se a aplicação visa combater o excesso de gordura localizada numa zona de pequena dimensão como a papada, por exemplo, basta um quarto de quilo do produto. Para áreas maiores como o ventre ou quadris adquirir, então, um quilo ou dois. A parafina é toda ela cortada em pedacinhos e colocada numa vasilha. Levá-la ao fogo, porém brando. Com uma colher de pau vai-se mexendo o conteúdo até que derreta totalmente. Por meio de um pincel ou com a própria mão ir passando a parafina na zona escolhida de modo a constituir um envoltório espesso. Para tal basta passar o pincel cinco a seis vezes. Logo após a parafina se solidifica. Para um melhor resultado convem cobrir toda zona parafinada com um cobertor bem grosso. Alguns especialistas costumam anexar à parafina, na ocasião em que estiver no ponto de fusão, certos ingredientes citados como capazes de auxiliar o tratamento, como sais de iodo, por exemplo. A fim de evitar contrariedades é prudente antes de passar a parafina testar seu grau de temperatura o que se pode fazer passando um pouco do produto no dorso da mão. Ha atualmente aparelhos especializados que se incumbem de fundir e jogar em seguida a parafina nos lugares desejados o que torna muito mais fácil o trabalho, embora o resultado seja o mesmo.

Aplicada com a mão, pincel ou aparelho, a parafina é retirada após uma hora. No local será feita uma fricção-massagem com um creme iodado.

Ao lado dos banhos de parafina existem outros processos também empregados para combater a gordura parcial. A massagem é um deles. Os movimentos são feitos procurando-se dissolver os pâniculos adiposos entre os dedos. A cultura física é outro dos recursos utilizados. Também a ionização pode ser tentada. Tanto a massagem como a cultura física e a ionização requerem perseverança. Por esse motivo é que os banhos de parafina merecem preferência, pois os resultados são imediatos.

Nota: — Os nossos leitores poderão solicitar qualquer conselho sobre o tratamento da pele e cabelos ao médico especialista Dr. Pires, à rua México, 31 — Rio de Janeiro, bastando enviar o presente artigo deste jornal e o endereço completo para a resposta.

TERRENOS E CASAS A VENDA

1 — Terreno em Canasvieiras, de frente para o 14x30 dois mil cruzeiros novos a vista.

2 — Lotes em Itaguaçu — Vendem-se seis junto ou separadamente, próximos do ponto final do ônibus; a partir de três mil (lotes de cruzeiros antigos) com facilidades de pagamento.

3 — Chácara em Serraria (Barreiros), medindo 30 mil metros quadrados, (pode ser dividido em 90 lotes) com pequena casa de madeira, luz elétrica, de frente para a Federal; dez mil cruzeiros novos) a vista

Tratar com Dr. Walter Linhares
IMOBILIARIA ILHACAP — Rua João Pires, 39 "A" CRECI no. 1628 Sobrado — fone: 23-41.



imobiliária ilhacap

NORBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES
Dentistério Operatória pelo sistema de alta rotação (Tratamento Indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL
EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA
Edifício Julieta, conjunto de salas 203
Das 15 às 19 horas
Rua Jerônimo Coelho, 325
Residência: Avenida Hercílio Luz, 126, apt 1

Ministério dos Transportes DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

EDITAL

O 16º Distrito Rodoviário Federal do D.N.E.R., comunica que se encontram abertas as inscrições para o exame de seleção para Auxiliares de Patrulheiros da Patrulha Rodoviária Federal.

Os interessados, com idade compreendida entre 21 e 31 anos incompletos, deverão apresentar-se no horário de 9 às 18,30 horas, de segundas a sexta feiras, até 31 de janeiro p. vindouro, nos seguintes locais:

1º) Sede da Unidade da Patrulha Rodoviária Federal, no 16º Distrito Rodoviário Federal, Praça do Congresso s/n Florianópolis — Santa Catarina.

2º) Sede do Núcleo — 16/3 da Patrulha Rodoviária Federal, na Residência do D.N.E.R. em Joinville — Km 40 pa Rodovia BR-101.

3º) Sede do Núcleo — 16/4 da Patrulha Rodoviária Federal, no Escritório de Fiscalização do D.N.E.R. Em Lajes — Bairro Conta Dinheiro.

No ato da inscrição, deverão estarem munidos dos seguintes documentos:

- 1) — Registro de Nascimento
- 2) — Certificado Militar
- 3) — Carteira de Identidade
- 4) — Título de Eleitor
- 5) — Folha Corrida da Polícia do local onde reside
- 6) — Atestado de Boa Conduta
- 7) — Carteira Nacional de Habilitação (Profissional)
- 8) — Antecedentes profissionais em período de (2) dois anos imediatamente anteriores, fornecido pelos últimos empregadores. Na ausência de antecedentes profissionais, o D.N.E.R. poderá aceitar comprovante de boa conduta fornecido por duas pessoas idôneas, a critério deste Departamento.

Florianópolis, 26 de dezembro de 1967

AUGUSTO XAVIER RODRIGUES JUNIOR
Insp. Chefe da Patrulha Rodoviária Federal
VISTO: HILDEBRANDO MARQUES DE SOUZA
Engº Chefe do 16º DRF



VOCÊ GANHOU UM APARTAMENTO
NO NATAL?

Que presentão, hem?
E depois, com todas aquelas condições especiais de lançamento, o orçamento da família nem foi abalado.
Parabéns



E VOCÊ?

Bem, a culpa não foi totalmente "dele".
Você sabe, uma insinuaçõzinha aqui... outra ali; Jardins para as crianças, etc, etc... Isso funciona. Mas não fique triste.
Você sabia que também se dá presentes na entrada do Ano Novo?
E existem, ainda, condições muito especiais, até o dia 8 de Janeiro.

Solar da Martha
um caso de amor perfeito à primeira vista

A. GONZAGA
Cart. N.º 1.609 — CRCI — III Região



Pedriini releva energia e critica rodovia

O deputado Nelson Pedriini registrou na tribuna da Assembleia Legislativa, na sessão de ontem, as inaugurações das linhas de transmissão de energia elétrica das localidades de Catanduvas e Nova Petrópolis, no Vale do Rio do Peixe, construídas pela CELESC no tempo recorde de quatro meses.

Disse do significado das realizações, que virão permitir a retomada do desenvolvimento daquelas localidades, que até o presente, por falta de energia suficiente, estavam com as suas economias estagnadas.

De outra parte, o parlamentar lastimou o estado de conservação da rodovia BR-282, afirmando que os esforços do Governo e povo catarinense em favor daquela importante obra ainda não encontraram eco entre os responsáveis pela sua conclusão. Anunciou que na tarde de hoje apresentará requerimento visando o envio de despachos telegráficos ao ministro dos Transportes e ao diretor do DNER, expressando os protestos do Legislativo catarinense pelo péssimo estado em que se encontra a BR-282.

Cleto anuncia para o presente exercício o aumento do teto de isenções

O diretor do Departamento do Imposto de Renda, sr. Cleto Henrique Mayer, anunciou que, no corrente exercício, de acordo com a correção de valores feita com base no índice de crescimento dos preços de atacado, os assalariados que perceberem até NCr\$ 13.097,00 por ano estarão isentos de prestar declaração de rendimentos.

O sr. Cleto Mayer anunciou a divulgação de uma portaria do Departamento do Imposto de Renda, dispondo sobre as novas tabelas de desconto na fonte, retidas "pro labore" de diretores de empresa e também sobre o limite de isenção para pessoas físicas. Essa isenção foi estendida às pessoas físicas com rendimentos anuais de até NCr\$ 2.599,00; até agora, estavam isentas as que tivessem rendimentos anuais até NCr\$ 2.130,00.

Também o valor correspondente à dedução por dependente do contribuinte, que, no ano passado, fora fixado em NCr\$ 1.065,00, foi elevado, no corrente exercício, para NCr\$ 1.300,00.

Assim, o contribuinte que tiver esposa e filho, descontará de sua declaração a importância de NCr\$ 2.600,00, mais o valor correspondente ao seu próprio limite — NCr\$ 2.599,00 — se o seu rendimento anual tiver ultrapassado o montante de NCr\$ 13.097,00.

O sr. Cleto Mayer informou, ainda, que todos os valores devidos ao Imposto de Renda sofrerão a mesma correção, que tem o índice de 1,22%. Declarou, também, que a arrecadação do Imposto de Renda, em 1967, foi da ordem de 1,8 bilhão de cruzeiros novos, tendo sido registrado um déficit de cerca de 400 milhões de cruzeiros novos, com relação à previsão orçamentária.

O sr. Honório Ayres de Carvalho, coordenador regional e interstadual da "Operação Justiça Fiscal", declarou ontem que a primeira fase dos trabalhos está encerrada. Foram julgadas 83 processos, possibilitando a fixação de débitos para com a Fazenda Pública de mais firmas do Paraná e Santa Catarina. A partir de agora — disse o coordenador — os resultados serão analisados, bem como estudadas possíveis falhas surgidas no decorrer da "Operação", para que seja superado o sucesso alcançado no ano passado.

Professores primários de Minas se negam a iniciar ano letivo se governo não pagar

As professoras primárias de Minas Gerais recusam-se a iniciar o próximo ano letivo se o governo estadual não atender suas reivindicações salariais.

Um manifesto preparado pela Associação das Professoras Primárias já está pronto para ser distribuído por todo o Estado, convocando a classe a não lecionar em 1968 enquanto não forem regularizados seus pagamentos, com a incorporação do abono de 25 por cento aos vencimentos, a reclassificação de cargos e mais 20 por cento de aumento a vigorar em primeiro de janeiro.

No manifesto, que ainda não foi aprovado pelo Conselho Consultivo e Fiscal da entidade, acusam o governador Israel Pinheiro de "insensibilidade administrativa, levando o professorado a passar um péssimo Natal, além de provocar apreensão e incerteza em todo o Interior do Estado" e adverte que a classe está agora "decidida a inverter o leme, usando de todos os recursos para fazer valer seus direitos".

Justiça afirma que o País terá um serviço de censura digno de sua cultura

O chefe de gabinete do ministro da Justiça disse que, em maio, o Brasil terá um Serviço de Censura completamente reformulado, "compatível com a dinâmica cultural brasileira". Explicou o sr. Hélio Scarabóto que o desejo do ministro Gama e Silva é criar o Conselho Nacional de Censura, que trabalhará como órgão assessor do Departamento de Polícia Federal. Os estudos para a criação do novo órgão começa em novembro de 67 e atualmente estão sendo realizados pelo assistente jurídico do Ministério da Justiça, sr. Oliveira Mello.

De acordo com a Constituição de 1946, o problema de censura a espetáculos, livros etc, ficou vinculado ao Ministério da Justiça. Durante o governo do sr. Juscelino Kubitschek foi encaminhado ao Congresso um projeto que transferiu a responsabilidade para o Ministério da Educação, a exemplo do que acontece nos países desenvolvidos. O projeto foi vetado.

A reforma atual, patrocinada pelo ministro Gama e Silva, não chegará ao extremo de modificar a Constituição — explicou o sr. Scarabóto. Tentará apenas eliminar "a atual defasagem existente entre a Censura e a cultura brasileira".

Delfim diz que cruzeiro vale menos sem disparar os preços

O ministro da Fazenda, sr. Delfim Netto, declarou no Rio que a manutenção de uma política cambial realista destina-se a elevar o nível de renda e emprego no Brasil, ao manter as relações entre preços internos e externos, e não a beneficiar qualquer agência internacional.

"Enquanto estamos aumentando as exportações e reduzindo as importações — esclareceu — estamos dando, na realidade, mais emprego à coletividade brasileira e possibilitando a utilização da capacidade ociosa da economia e, conseqüentemente, aumentando o nível de consumo e bem-estar geral da população".

Proseguindo, afirmou o sr. Delfim Netto que não consideramos que todo o comércio exterior deve apresentar menos de 20% do total do produto nacional bruto, chegamos à conclusão de que uma desvalorização do cruzeiro não deverá produzir grandes efeitos

que o salário, é um preço, e que à medida em que se modificarem todos os preços, alteram-se as relações entre preços internos e externos, ficando progressivamente mais caros no Exterior as nossas exportações, diminuindo o seu poder de competição e tornando progressivamente mais baratas internamente as importações, aumentando, portanto, o seu poder de importação".

Dessa forma — acrescentou o ministro — se o País persiste em não ajustar a sua taxa cambial, vai pouco a pouco perdendo o seu poder de competição, reduzindo as exportações e aumentando as importações, o que diminui o nível de renda e de empregos internos.

IPI
Também no entender do ministro, a elevação da alíquota média do Imposto sobre Produtos Industriali-

Convênio IPESC-BNK de casa popular ao servido

Em despacho telegráfico enviado ao governador Ivo Silveira, o presidente do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina, sr. Heitor Guimarães, que encontra na Guanabara, informa que, em companhia do deputado Lenir Vargas Ferreira, concluiu negociação para assinar com o Banco Nacional de Habitação, até dia 15 do corrente, convênio no valor de quatro milhões de cruzeiros novos destinados à construção de casas para os funcionários públicos catarinenses.

Fontana visita a FAC e ouve da entidade quais os problemas maiores

Convidado pelo sr. Ody Varela, presidente da Federação Atlética Catarinense, esteve em visita ao estádio em obras da FAC, o Senador Atilio Fontana. Na oportunidade o panamense da ARENA foi recebido pelo Presidente das Federações Atléticas Catarinenses: de Futebol de Salão; de Basquetebol e Voleibol. Ao agradecer o convite das autoridades, o senador Atilio Fontana tomou conhecimento dos problemas ligados ao esporte amador em Santa Catarina, ficando por primeira mente das dificuldades que atravessa a Federação Atlética Catarinense, no que se refere à conclusão de cobertura do estádio da FAC.

Por outro lado, o sr. Atilio Fontana adiou viagem que faria à Brasília nos próximos dias, afim de atender a acontecimentos que levam o parlamentar à indicação feita a seu nome como Industrial Catarinense do ano de 67.

Ivo vai a Guanabara e Iraia da administração com Costa em Petrópolis

Para manter contatos com dirigentes de diversos órgãos da administração federal, no interesse de Santa Catarina, seguiu na manhã de ontem para a Guanabara o governador Ivo Silveira.

O chefe do Executivo, que regressará a esta Capital no final da semana, avistar-se-á com ministros do Estado e possivelmente visitará a cidade de Petrópolis onde será instalada a sede do Governo federal.

Jornal americano diz que cruzeiro desvalorizado pode recrudescer inflação

A desvalorização do cruzeiro não foi acompanhada de nenhuma medida severa de austeridade, e isso poderia produzir efeitos inflacionários", publicou o jornal "Wall Street Journal" de Nova York. O conhecido jornal econômico comentou a notícia da desvalorização da moeda brasileira dizendo que tal ação se devia aos esforços de melhorar a balança de pagamentos. O jornal afirmou, ainda, que "a inflação continuou elevando os preços no Brasil", que, em alguns casos "havia freiado as exportações". Segundo os especialistas novaiorquinos, a desvalorização do cruzeiro foi considerada como uma medida adotada pelo Banco Central para restringir os créditos. O Banco Central havia tomado, recentemente, medidas para aumentar as reservas dos bancos comerciais, porém os efeitos de tais medidas ainda não podem ser avaliados.

Ainda segundo o Wall Street Journal, a desvalorização brasileira fora prevista nos círculos financeiros novaiorquinos, embora não se soubesse quando iria ocorrer. "Alguns esperavam que fosse a 8 de fevereiro, primeiro aniversário da desvalorização anterior".

Justiça leva a Costa projeto que altera lei que obriga detenção de menores

Um assessor do ministro Gama e Silva, da Justiça disse que o ministro entregará ao presidente Costa e Silva, na próxima semana, a redação final de um projeto de lei que modificará a lei n.º 5.258, a qual determina a internação obrigatória de menores criminosos.

O projeto, pelo qual o juiz de Menores poderá, ao mesmo entregar o menor à custódia dos pais, deverá ser encaminhado ao Congresso provavelmente no dia 10 próximo.

Elaborado por sugestão dos Juizes de Menores de todo o País, o projeto restabelece os preceitos da lei de 24 de novembro de 1946, proibindo que a vida criminal de um menor seja levada em conta, em processo por crimes cometidos já na maioridade. Esse preceito é adotado na maioria dos países, visando a criar maiores possibilidades para a rápida regeneração do delinquente juvenil.

FUNDO AUTOMOBILISTICO DE ESFORÇO COOPERATIVO-FACO

AVISO

REUNIÃO DO MÊS DE DEZEMBRO
DIA 5-1-68 NESTA CAPITAL

Devido a atraso na entrega de circular aos associados do FACO e a coincidência com as festas de Fim de Ano, a Direção do FACO resolveu realizar a reunião do mês de DEZEMBRO nesta Capital, dia 5 de Janeiro, no Clube XV de Outubro, a partir das 17 horas.

Os pagamentos de mensalidades do mês de Dezembro e de antecipações poderão ser feitos nos escritórios do FACO até as 12 horas do dia 5 ou no próprio local da reunião.

CPI que vai apurar atividades sindicais instala-se dia 16

No próximo dia 16, instalar-se-á, em Brasília, a Comissão Parlamentar de Inquerito requerida pelo dep. Jamil Amiden (MDB, GB), para apurar as atividades sindicais internacionais em nosso País. Agora que o caso "Domenicali" correrá seu curso na Justiça Militar, portanto já se apearou a validade do documento em que se envolviam autoridades brasileiras, em "corrupção" sindical, aquela CPI estará mais à vontade para dissecar as atividades trabalhistas internacionais em nosso território.

AÇÃO PARALELA

Segundo o deputado Jamil Amiden, essa CPI não tem qualquer relação com as denúncias de suborno no Sindicato dos Empregados de Petróleo, que, atualmente, é objeto de uma Comissão de Inquerito do Ministério do Trabalho.

Afirmou o parlamentar que a CPI, mesmo antes de ser instalada, já possui mais de 250 documentos, provando a corrupção nos meios sindicais promovida por entidades norte-americanas e que outros documentos serão requisitados ao Parlamento dos Estados Unidos. Segundo esclareceu, há pouco uma Comissão de Investigações norte-

americana encerrou inquerito sobre a ingerência da "Central Intelligence Agency" (CIA) nos meios sindicais latino-americanos. Como os resultados dessa investigação foram publicados pelo "New York Times", é desejo do deputado Amiden que seja enviado aos Estados Unidos um emissário com a incumbência de solicitar a cesso dos documentos do inquerito, tanto ao jornal como ao Congresso americano.

No dia 16, a Comissão elegerá presidente e relator.

ELEIÇÕES

Uma das queixas mais frequentes de dirigentes sindicais brasileiros prende-se

à intromissão de sindicalistas internacionais em eleições de entidades classistas nacionais. Essa queixa eram muito intensas quanto ao sr. Albert Ramos, norte-americano de origem lusá, que representava, em São Paulo, a Federação Internacional de Trabalhadores Petrolíferos e Químicos.

Intromissões do mesmo tipo segundo será investigado pela CPI, teriam sido feitas também por outras organizações internacionais, como a Federação Internacional de Empregados e Técnicos, FIET, e a Federação Internacional dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, FITIM.

BRASILEIROS

Interessante é notar que, das organizações sindicais internacionais atuantes no Brasil — dos jornalistas, dos comerciantes (empregados e técnicos), dos petroleiros e químicos, dos metalúrgicos, dos trabalhadores em comunicações e do Instituto Americano Para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre (que mantém

uma sucursal em São Paulo, o Instituto Cultural do Trabalho) — apenas a dos metalúrgicos, FITIM, aqui tem um representante brasileiro.

As demais entidades são representadas por estrangeiros, predominando cidadãos norte-americanos, daí nascendo, aliás, as relações com a "Central Intelligence Agency", CIA.

A FITIM tem um brasileiro em nosso País, sr. Miguel Huertas. No entanto, um dos membros da comissão executiva da Federação Internacional dos Empregados e Técnicos, FIET, recentemente reeleito para o cargo em congresso realizado em Washington, é o sr. Antonio Pereira Magaldi, presidente da Federação dos Comerciantes do Estado de São Paulo e membro da Confederação Internacional dos Trabalhadores no Comércio, CNTC.

Por outro lado, um dos vice-presidentes da FITIM também é um brasileiro, sr. Argeu Egídio dos Santos, presidente da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo.

Costa nomeia comissão para ver os problemas estudantis

O presidente Costa e Silva nomeou comissão especial para examinar, em todos os níveis, os problemas da área estudantil e sugerir as medidas cabíveis. O presidente da comissão é o coronel Carlos de Meira Matos, e fazem parte dela o coronel-aviador Valdir de Vasconcelos, do Conselho de Segurança Nacional, e os profs. Hélio de Sousa Gomes, Jorge Evarista de Sousa e Silva e Afonso Carlos Agapito de Veiga.

Finalidades

Segundo o ato presidencial essa comissão terá as seguintes atribuições: — emitir parecer conclusivo sobre as reivindicações

— supervisionar e coordenar a execução dessas diretrizes, mediante delegação do ministro da Educação.

Ao justificar a medida o chefe do governo salienta "a necessidade de serem coordenadas as medidas decorrentes da aplicação das diretrizes governamentais, com vistas à solução dos problemas estudantis".

O presidente

O presidente da comissão foi o honrado que o ex-